

**IVANETE ALVES DE JESUS**

**ANÁLISE DE CONTEÚDO E INDEXAÇÃO DA REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE  
BRASÍLIA REFERENTE AO PERÍODO DE 1987 A 2000**

**Monografia apresentada à disciplina de  
Pesquisa em Informação II como requisito  
parcial à Conclusão do Curso de Gestão de  
Informação, Setor de Ciências Sociais  
Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.**

**Orientador: Prof. Ulf Gregor Baranow**

**Curitiba  
2003**

## FICHA CATALOGRÁFICA

025.4  
A474

Alves de Jesus, Ivanete  
Análise de conteúdo e indexação da Revista de Biblioteconomia de Brasília referente ao período de 1987 a 2000 / Ivanete Alves de Jesus – Curitiba, 2003. 78f.

Monografia (Conclusão de Curso) – Curso de Gestão da Informação - Setor de Ciências Sociais e Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

1.Indexação. 2. Análise de conteúdo. 3. Revista de Biblioteconomia de Brasília. 4. Ciência da Informação. I. Título.

CDU 025.4

*A autora e o orientador desta monografia agradecem a Dagmar Spring pelo suporte computacional.*

## RESUMO

Apresenta análise do conteúdo e indexação da Revista de Biblioteconomia de Brasília, referentes aos artigos publicados no período de 1987 a 2000, abrangendo um total de 101 artigos. Após o embasamento teórico, é apresentada a descrição dos instrumentos de indexação utilizados. Visando estruturar melhor o processo de indexação, foi criada uma base de dados em ACCESS, sendo a interface uma planilha de entrada para os registros bibliográficos e a indexação estruturada conforme a procedência dos termos. A estrutura desta planilha permitiu registrar a procedência e modalidade dos pontos de acesso temático, sendo assim possível identificar a origem dos termos de indexação para fins estatísticos. Resultaram 353 termos dos quais 264 são descritores e 89 termos livres. Foi realizada uma análise quantitativa desses termos de indexação, possibilitando a aferição do grau de cobertura dos tesauros utilizados (IBICT 81% e ASIS 19%). O principal resultado do trabalho é apresentado sob forma de um índice temático por alternância impresso, dos assuntos tratados pela revista no período de 13 anos.

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – COMO SELECIONAR TÓPICOS PARA INDEXAÇÃO.....	38
GRÁFICO 2 – DESCRITORES E TERMOS LIVRES.....	44
GRÁFICO 3 – PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES.....	45
GRÁFICO 4 – COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS (IBICT E ASIS)..	46

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – DESCRITORES E TERMOS LIVRES.....	43
QUADRO 2 – PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES.....	44
QUADRO 3 – COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS (IBICT E ASIS)....	45

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

**ABDF** – Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal

**ASIS** – *American Society for Information Science and Technology*

**BT** – *Broad term* (termo geral)

**CDU** – Classificação Decimal Universal

**DECIGI** – Departamento de Ciência e Gestão da Informação

**IBICT** – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**KWIC** – *Key word in context* (palavra-chave no contexto)

**NT** – *Narrow term* (termo específico)

**PC** – Palavra-chave

**R** – Resumo

**RBB** – Revista de Biblioteconomia de Brasília

**RT** – *Related term* (termo relacionado)

**SRI** – Serviço de Recuperação da Informação

**ST** – Subtítulo

**T** – Título

**UF** – *Used for* (usado para)

**UnB** – Universidade de Brasília

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 TEMA / PROBLEMA</b> .....	10
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	12
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	13
4.1 OBJETIVO GERAL.....	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>5 LITERATURA PERTINENTE</b> .....	14
5.1 ASPECTOS NORMATIVOS DA INDEXAÇÃO.....	14
5.1.1 Objetivos.....	14
5.1.2 Estágios da Indexação.....	15
5.1.2.1 Análise do documento.....	15
5.1.2.2 Identificação dos conceitos.....	16
5.1.2.3 Seleção dos termos na indexação.....	16
5.2 LITERATURA PERTINENTE À INDEXAÇÃO.....	17
5.2.1 Conceituação.....	17
5.2.1.1 Finalidade da indexação.....	18
5.2.2. Processamento da indexação.....	18
5.2.2.1 Identificação do assunto.....	19
5.2.2.2. Especificidade.....	19
5.2.2.3 Modos de indexar.....	19
5.2.2.4 Vocabulários controlados.....	20
5.3 QUALIDADE DA INDEXAÇÃO.....	20
5.4 ÍNDICES.....	20
<b>6. DESCRIÇÃO DO UNIVERSO DA PESQUISA: REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA</b> .....	22
<b>7 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PROCESSAMENTO INFORMACIONAL</b> .....	24
7.1 O TESAURO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO IBICT.....	24
7.1.1 Estrutura Temática.....	24
7.1.2 Metodologia Utilizada para a Elaboração do Tesauro de Ciência da Informação.....	25
7.1.3 Padronização dos Termos.....	26
7.1.4 Relações entre Descritores.....	27
7.1.5 Forma de Apresentação: Saída Alfabética Estruturada e por Categoria.....	28
7.2 TESAURO DA AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY.....	30
<b>8 METODOLOGIA</b> .....	32
8.1 DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS RBB.....	32
8.1.1 Estrutura da Base.....	32
8.1.2 Campos da base de dados.....	33
8.1.3 Procedimentos de Indexação.....	34
8.1.4 Recuperação da Indexação a partir da Base de Dados.....	34
8.2 REGRAS PARA A INDEXAÇÃO.....	34
8.2.1 Singular / Plural.....	35
8.2.2 Hífen.....	35



8.2.3 Siglas.....	35
8.2.4 Termos de Indexação.....	35
8.2.4.1 Subdivisão por assunto.....	35
8.2.4.2 Subdivisão geográfica.....	36
8.2.4.3 Subdivisão cronológica.....	36
8.2.4.4 Ordem por citação dos termos.....	36
8.2.5 Termos de Indexação Simples e Compostos.....	36
8.2.6 Termos de Indexação Formados por Expressões.....	37
8.2.7 Qualificador Geográfico.....	37
8.2.8 Municípios.....	37
8.2.9 Fluxograma de Indexação.....	37
8.3 SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO.....	40
8.3.1 Critérios de Eficácia.....	40
8.3.2 Avaliação do Índice.....	41
8.4 DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO.....	41
<b>9 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	43
9.1 ANÁLISE QUANTITATIVA DE DESCRITORES E TERMOS LIVRES.....	43
9.2 PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES.....	44
9.3 COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS .....	45
<b>10 CONCLUSÕES</b> .....	47
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	48
<b>APÊNDICE 1</b> – REGISTROS DOS ARTIGOS DA REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA 1987-2000.....	49
<b>APÊNDICE 2</b> – ÍNDICE TEMÁTICO POR ALTERNAÇÃO.....	64
<b>APÊNDICE 3</b> – PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS .E RELATÓRIO DE TRABALHO.....	89

## 1 INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia, na última metade do século XX, fez surgir nos mais diversos campos de atividade humana uma nova realidade. Com o acúmulo do conhecimento nas diferentes áreas, o homem passou a se preocupar com o grande volume de informações geradas.

Uma das conseqüências dessas mudanças foi sentida de forma intensa no campo da informação, onde se registrou a assim chamada "explosão informacional".

Como a informação é fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico de qualquer nação, seu tratamento e sua recuperação se tornam um desafio para os profissionais da informação.

Um dos efeitos do acúmulo de informações está no fato de que sua armazenagem e utilização propiciam aos seus possuidores uma situação de vantagem estratégica. Isso pode ser observado na relação entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento, onde se evidencia que grande parte do poderio dos primeiros está alicerçada no seu acervo de informações e de conhecimento científico.

Há uma grande massa de conhecimentos acumulados no decorrer do tempo; por outro lado, em poucas décadas, houve uma concentração de novas tecnologias e conhecimentos para resolver as dificuldades em relação à armazenagem e recuperação desses conhecimentos.

O avanço científico trouxe novas perspectivas em relação à disseminação das informações e do conhecimento em geral. Surgiram redes de comunicações, inicialmente concebidas para uso militar, e posteriormente disseminadas por todo o mundo, como é o caso da Internet. Essas novas ferramentas tornaram mais rápido, eficaz e abrangente o acesso aos acervos locais e aos de outros países, quase que simultaneamente.

Mesmo com a utilização das ferramentas atuais à nossa disposição, no caso brasileiro, freqüentemente, há dificuldades para encontrar as informações relevantes de que necessitamos, pois grande parte dessas informações não foi tratada adequadamente para ser recuperada.

Uma das soluções para os problemas de recuperação da informação é a indexação nas modalidades intelectual e/ou automática. Há uma quantidade enorme

de informações dispersas dificultando o acesso, sendo a indexação uma das técnicas para controlar essa dispersão e possibilitar o acesso à informação pelos usuários.

A respeito desta problemática, AGUIAR (2000, p. 47) lembra que

O resultado da pesquisa científica precisa ser rapidamente comunicado, pois a autoria intelectual do trabalho é assegurada a quem primeiro publica ou dá divulgação formal aos resultados obtidos. A pesquisa tecnológica, ainda que seus resultados sejam menos claramente conexos com a informação “verbalmente codificada”, se relaciona à questão dos direitos da propriedade industrial, através de patentes, licenças, contratos, etc. E, é claro, está sempre preocupada com a questão do *mercado*, quer para criá-lo, quer para preservá-lo ou ampliá-lo.

Grande parte do conhecimento é divulgada em publicações periódicas. São de fundamental importância na comunidade científica, pois contribuem para o progresso da ciência por serem constantemente atualizadas, apresentando os mais recentes avanços em praticamente todas as áreas do saber.

A importância do periódico científico é ressaltada por MUELLER (1999). De acordo com esta autora, são quatro as funções geralmente atribuídas ao periódico científico: 1) estabelecimento da ciência “certificada”, do conhecimento que recebeu o aval da comunidade científica; 2) canal de comunicação entre os cientistas e de divulgação mais ampla da ciência; 3) arquivo ou memória científica e 4) registro da autoria da descoberta científica. Apesar das transformações recentes nos meios de comunicação, essas funções básicas não se alteraram até a época atual.

A presente monografia foi idealizada no sentido de contribuir para reduzir as dificuldades encontradas pelos usuários da Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB), importante periódico científico da área de Ciência da Informação. Foram consultados vários autores sobre a teoria e prática da indexação e compilados os tópicos teóricos essenciais para a realização deste trabalho. Foram verificadas quais as principais fases da indexação e, principalmente, como conduzi-la para que sejam representados adequadamente os principais assuntos abordados nos artigos processados, possibilitando assim ao usuário o acesso temático ao conteúdo desta revista.

## 2. TEMA / PROBLEMA

Na área da Ciência da Informação, tanto a indexação intelectual como a automática são fundamentais para a recuperação informacional.

A principal proposta deste trabalho, sob o enfoque da recuperação da informação, é a indexação de artigos da Revista de Biblioteconomia de Brasília (RBB). Trata-se de um trabalho prático, tendo como produto final a geração de um índice impresso.

A RBB pode ser considerada um dos periódicos essenciais na área da Ciência da Informação no Brasil. Com 30 anos de publicação, apesar de várias interrupções, destaca-se pelo seu pioneirismo e importante contribuição na área. Apesar desta importância, não dispõe até hoje de uma recuperação informacional consistente do seu conteúdo, acarretando dificuldades aos pesquisadores quanto ao acesso do material publicado pela revista.

Os artigos da RBB, apresentados neste trabalho, abrangem o período de 1987-2000, com um total de 101 registros. As informações aproveitadas são as seguintes: autor (es), título, referência da tese ou dissertação, nome da revista, volume, número, data, paginação, resumo e palavras-chave de autor.

Primeiramente, será elaborada uma base de dados em ACCESS, com uma planilha de entrada formada pelos seguintes campos: título do periódico, autor(es), título do artigo, volume, número, páginas, ano e número do registro. Além destes elementos, esta planilha apresentará dois tipos de variáveis quanto à indexação: a modalidade (fontes, descritores e termos livres) e a procedência textual dos termos/conceitos utilizados (título, palavras-chave de autor e resumo).

Após a finalização da indexação da revista, deverá ser possível determinar, através de um índice alfabético simples (intermediário), a origem dos descritores e termos livres (procedência textual). Numa outra vertente, poderá ser avaliado o grau de atualização (ou defasagem) dos instrumentos de indexação utilizados neste trabalho. A partir desta avaliação, evidenciar-se-á em que medida os instrumentos utilizados efetivamente deram cobertura aos assuntos representados na publicação (cobertura conceitual).

No caso do presente trabalho, trata-se de um Projeto Integrado de Pesquisa, nos moldes previstos pelo DECIGI, o qual, até o momento, gerou as seguintes monografias:

- 1) CARDOSO, Maria do Amparo D. **Uma proposta de indexação da Revista Ciência da Informação sob enfoque da procedência e da modalidade dos pontos de acesso temático**. Curitiba, 2002. 155f.
- 2) GAVRON, Terezinha. **Análise do conteúdo e indexação da Revista Transinformação, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCCAMP)**. Curitiba, 2003.

Em nenhum desses trabalhos abrangeu-se o período completo de publicação do respectivo periódico, o que poderá ser realizado em trabalhos futuros, com aproveitamento integral do caminho já percorrido.

### 3. JUSTIFICATIVA

A escassez de periódicos que tratam de temas relativos às áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia, aliada às dificuldades de acesso encontradas especificamente na pesquisa da RBB, fizeram com que a autora se interessasse em desenvolver o presente trabalho, visando indexar os assuntos referentes aos artigos da RBB, no período de 1987 a 2000.

Atualmente, a forma de acesso aos assuntos contidos na RBB é possibilitada por meio dos respectivos sumários, o que dificulta a pesquisa, além de exigir muito tempo e os resultados, freqüentemente, serem insatisfatórios.

Procurou-se neste trabalho incrementar as formas de recuperação da informação do periódico RBB, tendo como principal resultado um índice por alternância impresso dos assuntos tratados.

A elaboração desse índice, pressupõe, primeiramente, a análise de assunto e a indexação dos artigos referentes ao período fixado.

Para tanto, necessita-se de uma base de dados, a ser alimentada com os registros e termos da indexação realizada. O índice resultante possibilitará, então, a pesquisa dos registros bibliográficos referentes ao período considerado.

Com o trabalho desenvolvido, pretende-se, portanto, em primeiro lugar, preencher uma lacuna, facilitando o acesso às informações contidas neste periódico.

Um dos subprodutos da indexação pode conduzir a uma avaliação preliminar dos próprios vocabulários controlados utilizados na indexação, no tocante à respectiva cobertura terminológica em relação aos assuntos indexados. Justifica-se este segundo enfoque do presente trabalho, na medida em que existe uma necessidade constante de atualização desses instrumentos do indexador.

## 4. OBJETIVOS

A finalidade do presente trabalho está relacionada à prática da demanda de pesquisa bibliográfica e mais especificamente com a recuperação informacional.

Embora essa recuperação hoje seja realizada de preferência *on line* (em linha), neste caso, será apresentado um índice impresso de assuntos. Com a indexação concluída na base, entretanto, possibilita-se também o aproveitamento futuro do produto para a recuperação da informação em linha, com alguns ajustes na programação.

### 4.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é criar um sistema de recuperação de informação para o periódico RBB.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar uma base de dados para acondicionar os registros da RBB.
- Alimentar a base de dados RBB com os registros de artigos, referentes aos anos de 1987 até 2000.
- Com a utilização dos dois tesauros, indexar tematicamente o universo delimitado.
- Produzir um índice temático por alternância impresso, referente aos anos de 1987 a 2000.
- Apresentar uma análise quantitativa dos descritores e termos livres quanto à sua procedência dos documentos indexados.

## 5. LITERATURA PERTINENTE

Neste capítulo estão descritas algumas normas pertinentes à indexação, para elaboração deste trabalho.

### 5.1. ASPECTOS NORMATIVOS DA INDEXAÇÃO

Alguns aspectos normativos apresentados na NBR 12676, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), contêm requisitos fundamentais para uma política de indexação eficiente. São apresentados a seguir, considerando a sua importância para a metodologia do presente trabalho.

#### 5.1.1 Objetivos

A NBR 12676 fixa as condições para a análise dos documentos, a determinação dos assuntos e a seleção dos termos de indexação. Também é destinada aos sistemas de indexação, nos quais os documentos são expressos de forma resumida e os conceitos representados através de um instrumento de indexação. Pode ser aplicada na indexação independente ou em serviços de indexação em rede. Além disso, pode orientar na preparação de resumos ou auxiliar nos pedidos dos usuários, transferindo-os para uma linguagem documentária.

Para facilitar o trabalho do indexador e delimitar a abrangência dos conceitos utilizados nesta norma, são apresentadas, a seguir, definições dos principais elementos envolvendo a atividade de indexação:

- a) **documento:** unidade impressa ou não, passível de catalogação ou indexação. Por documento deve entender-se, além dos materiais escritos ou impressos em papel, suportes não impressos, objetos tridimensionais e *realia* (por ex.: objetos de museu);
- b) **conceito:** representa uma unidade do pensamento. Não é algo fixo ou pré-determinado que vale para qualquer situação. Varia conforme a cultura e a língua, assumindo o conteúdo semântico para a situação concreta em que estiver inserido;



- c) **assunto:** tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos. É uma forma de difusão de conceitos ou seja o conteúdo destes, expressos concretamente, possibilitando acesso ao usuário;
- d) **termo da indexação:** representação de um conceito de forma simples que possibilite a recuperação da informação buscada pelo usuário. Pode ser representado por um termo derivado da linguagem natural (de preferência um nome ou uma locução nominal) ou por um símbolo de classificação;
- e) **termo preferido:** hoje mais conhecido como descritor, é utilizado na indexação para representar um conceito;
- f) **termo não preferido:** é utilizado como remissiva ao índice para instruir o usuário (Use ou Ver) na procura do termo preferido. Hoje é mais conhecido como não-descritor. Auxilia na busca do termo preferido (descritor);
- g) **índice de assuntos:** listagem alfabética indicando a posição de cada assunto num documento ou numa coleção de documentos, visando facilitar de forma rápida a busca do assunto pretendido pelo usuário.

## 5. 1. 2 Estágios da Indexação

A indexação passa basicamente por três estágios que são:

- a) exame do documento;
- b) identificação dos conceitos;
- c) tradução (conversão) dos conceitos para uma linguagem documentária.

### 5.1.2.1 Análise do documento

Distingue-se entre documentos impressos e não impressos. A forma impressa é a mais comum. A compreensão dos documentos depende de uma leitura inteligente que não negligencie nenhuma informação importante. Para isso, o indexador deve analisar as seguintes partes do documento, quando presentes:

- a) título;
- b) resumo;
- c) sumário;
- d) introdução;

- e) ilustrações, diagramas, tabelas e seus títulos explicativos;
- f) palavras ou grupos de palavras em destaque (sublinhadas, impressas em tipos diferentes);
- g) referências bibliográficas.

Também eventuais subtítulos no texto do documento podem oferecer subsídios à indexação.

Para que a indexação seja eficiente, a análise deve considerar os elementos de forma conjunta e não isolada. Esta é a primeira etapa.

Quanto aos documentos não impressos, os procedimentos são diferentes, em razão da dificuldade em examiná-los integralmente.

#### 5.1.2.2 Identificação dos conceitos

A partir da análise levada a efeito conforme descrita no item anterior, o indexador identifica os conceitos que melhor descrevem o assunto. Ele deve utilizar sempre como principal critério o valor de um conceito para a expressão e recuperação do assunto do documento. Também deve levar em consideração os possíveis usuários e adaptar os próprios procedimentos em função da retroalimentação obtida por meio dos pedidos de informação. Obviamente, nem todos os conceitos deverão ser representados, devendo a escolha recair sobre aqueles que realmente irão suprir a finalidade para as quais serão utilizadas. Deve-se levar em conta o grau de exaustividade e especificidade<sup>1</sup> dos termos selecionados.

#### 5.1.2.3 Seleção dos termos na indexação

A segunda etapa compreende a conversão dos conceitos da linguagem natural para a linguagem documentária, isto é, a conversão para termos de indexação. Para tanto, o indexador deve utilizar os descritores cabíveis já existentes na linguagem de indexação em uso. Para os novos conceitos deve verificar sua

---

<sup>1</sup> Entende-se por exaustividade o número de conceitos representados pelos termos atribuídos a um documento pelo indexador, e por especificidade o grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento. (NBR 12676, 1992, itens 4.3.3.1 e 4.3.3.2).

precisão e aceitabilidade no instrumento de referência utilizado (tesauros, dicionários, etc.). Se o indexador encontrar conceitos que não estão presentes no tesauro ou nas tabelas de classificação utilizados, poderá expressá-los por termos ou descritores a serem posteriormente incluídos na linguagem de indexação, ou representá-los provisoriamente por termos mais genéricos, deixando os novos conceitos para inclusão ulterior na linguagem de indexação.

Portanto, enquanto os termos de indexação não forem incluídos na linguagem de indexação (linguagem documentária) utilizada, serão considerados termos livres. Estes podem ser candidatos ou não à inclusão imediata ou posterior na linguagem documentária. A partir desse momento, passarão a ter *status* de descritores.

## 5.2 LITERATURA PERTINENTE À INDEXAÇÃO

Neste capítulo são citados alguns autores de trabalhos referentes à indexação, destacando a importância da mesma para a recuperação de documentos.

### 5.2.1 Conceituação

De acordo com ROBREDO e CUNHA (1986, p. 244) na indexação é determinado o conteúdo temático de uma unidade de informação, mediante a atribuição de um ou mais termos (ou códigos) ao documento, de forma a caracterizá-lo de forma unívoca.

Portanto, a indexação é uma operação que consiste em extrair os conceitos que caracterizam o conteúdo de um texto para se obter uma síntese, mediante a representação da informação relevante através de descritores. (VIEIRA, 1996, p. 9-10).

PINTO (2001, p. 226) concebe a indexação documentária como conjunto de atividades para identificar nos documentos seus traços descritivos ou macroposições para, em seguida, extrair os elementos descritores, visando uma posterior recuperação.

Na conceituação apresentada, destaca-se portanto, que na indexação são fixados os pontos de acesso mais importantes, notadamente naquilo que interessa ao usuário do Centro de Documentação para posterior recuperação. Esse procedimento traz vantagens pois, o usuário terá facilidade para encontrar o assunto que lhe interessa, recuperando o documento sem perda de tempo.

#### 5.2.1.1 Finalidade da indexação

Ainda de acordo com ROBREDO e CUNHA (1986, p. 244), a principal finalidade da indexação consiste na recuperação da informação para satisfazer as necessidades dos usuários potenciais.

Caso não se faça uma indexação voltada para os usuários, esta não cumprirá sua finalidade. Por isso, é importante considerar o tipo de clientes potenciais, para desenvolver uma indexação centrada nos seus interesses.

#### 5.2.2 Processamento de indexação

A indexação é realizada através de estágios sucessivos e encadeados, que devem ser bem estruturados. Deve ser indicado o caminho a ser seguido pelo indexador, para realizar com sucesso seu trabalho.

Dentre os muitos autores que tratam do assunto, destacamos quatro:

Para LANCASTER (1993, p. 8) e VIEIRA (1996, p. 10), a indexação envolve duas etapas, que são a análise conceitual e a tradução, sendo que LANCASTER divide esta última etapa em indexação por extração (onde se utilizam palavras ou expressões, que realmente ocorrem num documento) e a indexação por atribuição (que envolve a atribuição de termos, a partir de fonte alienígena ao documento considerado).

PINTO (2001, p. 227), além das duas etapas concebidas por LANCASTER e VIEIRA, acrescenta mais uma etapa à análise conceitual: é o controle de qualidade.

ROBREDO e CUNHA (1986, p. 245), por sua vez, dividem a indexação em quatro etapas: análise conceitual, representação do assunto, tradução e descrição padronizada do assunto.

### 5.2.2.1 Identificação do assunto

Seguindo ROBREDO e CUNHA (1986, p. 245), a identificação do assunto compreende três etapas:

- compreensão do conteúdo do documento, da intenção do autor, etc.;
- identificação dos conceitos representativos do conteúdo;
- seleção dos conceitos que poderão servir na recuperação.

LANCASTER (1993, p. 8) sugere que o indexador deve formular as seguintes perguntas acerca de um documento, antes de indexá-lo:

- de que trata o documento?
- porque foi incorporado ao nosso acervo?
- quais de seus aspectos serão de interesse para nossos usuários?

A identificação do assunto deve ser minuciosa, ao depreender do que trata o documento analisado, pois essa etapa será decisiva para o resultado final. Por fim, na mais importante das fases, serão abstraídos aqueles aspectos do documento que podem ter importância para os usuários.

### 5.2.2.2 Especificidade

De acordo com a NBR 12676 (1992, item 4.3.3.2), a especificidade é o grau de precisão com que um termo define determinado conceito no documento.

Os conceitos devem identificar-se tão especificamente quanto possível. Os conceitos mais genéricos podem ser escolhidos simultaneamente em função das características do sistema. A especificidade pode ser afetada em função do peso atribuído pelo autor a um determinado conceito. ROBREDO e CUNHA (1986, p. 246).

### 5.2.2.3 Modos de indexar

A indexação pode ser levada a cabo de vários modos. PINTO (2001, p. 227) observa que ela pode ser feita de três maneiras:

- a) análise manual, realizada por indexadores humanos;

- b) análise mecânica, utilizando-se ferramentas de Informática;
- c) análise que combina as duas formas anteriores (humana e mecânica). Esta forma é chamada de semi-automática.

#### 5.2.2.4 Vocabulários controlados

Vocabulário controlado, conforme LANCASTER (1993, p. 14), é uma lista de termos autorizados, visando controlar sinônimos, diferenciar homógrafos e reunir ou ligar termos. Para o autor, há três tipos de vocabulários controlados: classificações bibliográficas, listas de cabeçalhos de assuntos e tesouros.

### 5.3 QUALIDADE DA INDEXAÇÃO

A boa indexação, conforme LANCASTER, “permite que se recuperem itens de uma base de dados durante buscas para as quais eles sejam respostas úteis, e que impede que sejam recuperados quando não sejam respostas úteis.”(1993, p. 75).

Para VIEIRA (1996, p. 11), a qualidade de um sistema de indexação deve ser avaliada em função de sua capacidade de responder a várias necessidades de informação dos usuários, considerando os aspectos de cobertura de um assunto, recuperabilidade do descritor e atualidade dos temas indexados.

Portanto, de nada adianta, ao efetuar uma busca, obter resultados que não estejam relacionados com nossa necessidade de informação, ou que mesmo relacionados, sejam insuficientes para supri-la. Assim, a qualidade da indexação é essencial para a satisfação do usuário.

### 5.4 ÍNDICES

O índice pode ser definido como resultado da análise sistemática de tópicos por meio da indexação, organizados em ordem alfabética ou funcional. Constitui um mapa para a localização de documentos ou de informações contidas nos mesmos. (BONURA, 1994, p. 5).

LANCASTER (1993, p. 42) oferece uma visão abrangente de diferentes tipos de índices, dentre eles os índices por alternância.

Na alternância, cada termo numa seqüência do índice é movido por um programa de computador, sucessivamente, para a posição mais à esquerda, a fim de se tornar ponto de entrada, sendo os demais termos listados depois dele. A estrutura básica de um índice por alternância é a seguinte:

ABCD

BCDA

CDAB

DABC

Outro índice semelhante a este, mas com destaque gráfico de termos de entrada é o índice de rotação. “Tanto a alternância quanto a rotação proporcionam um certo ‘contexto’ para um termo”, lembra LANCASTER (1993, p. 45).

Portanto, a finalidade de um índice é conduzir o usuário aos documentos ou informações relevantes para seus objetivos. Ambos os tipos de índices mencionados podem ser gerados automaticamente por programas de computador.

## **6 DESCRIÇÃO DO UNIVERSO DA PESQUISA: REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA BRASÍLIA**

A RBB é atualmente publicada pela Associação dos Bibliotecários e o Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília.

Atualmente, a RBB é apresentada sob forma impressa e eletrônica, disponível na Internet no seguinte endereço: [www.unb.br/fa/cid/rbb/25012001](http://www.unb.br/fa/cid/rbb/25012001).

O endereço é o seguinte: ABDF (Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal) SCRN 702-703 Bloco G Ent. 49, salas 3 e 4 Brasília (DF) – Telefone e fax: (XX61) 326-3499). Endereço eletrônico: [emailcid@unb.br](mailto:emailcid@unb.br).

A RBB foi lançada no ano de 1972. Criação e lançamento foram possíveis graças ao empenho dos professores Antônio Briquet de Lemos, Murilo Bastos da Cunha, ambos do então Departamento de Biblioteconomia, da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados da Universidade de Brasília, e Aníbal Rodrigues Coelho, Presidente da Associação dos Bibliotecários de Brasília (ABDF).

Ao lançar a revista, em princípio de periodicidade semestral, tinham seus idealizadores o objetivo de divulgar idéias, experiências e realizações, não só da comunidade bibliotecária do Distrito Federal, mas também de promover um veículo de comunicação para a área, na esfera nacional e internacional.

A partir de 1982, a revista passou a abranger também as áreas de Documentação, Arquivologia e Ciência da Informação.

Desde a sua fundação foram responsáveis pelo periódico:

- 1973 – 1978 – Redator- chefe: Prof. Antônio Agenor Briquet de Lemos.
- 1979 – Redatora-chefe: Prof<sup>a</sup> Maria Alice Guimarães Borges
- 1980 – Redator-chefe: Prof.: Jaime Robredo
- 1981/1987 – Redatora-chefe: Prof<sup>a</sup> Kira Tarapanoff
- 1988/1997 – Redatora-chefe: Prof<sup>a</sup> Suzana Pinheiro M. Mueller
- 1999/2000 – Responsáveis pelos volumes 23/24: nº 1: Prof<sup>a</sup> Sueli Angélica do Amaral; nº 2: Prof<sup>a</sup> Sofia Galvão Baptista; nº 3: Prof<sup>a</sup> Suzana P. M. Mueller e nº 4: Prof<sup>a</sup> Kira Tarapanoff.
- 2000 a 2003 – Redatora-chefe: Prof<sup>a</sup> Sely Costa.



A RBB apresenta formato retangular, com as dimensões de 21 x 15 cm, não tendo havido mudanças ao longo do tempo.

Quanto à sua estrutura física e de conteúdo apresenta:

- Capa
- Sumário
- Editorial
- Artigos (contendo resumo no início do texto (quando em outro idioma, contêm *abstract* no final) e palavras-chave.
- Comunicações (isto é, publicação de artigos breves, divulgação de pesquisas ou trabalhos em andamento)
- Recensões (voltadas à divulgação e análises da produção bibliográfica)
- Teses e dissertações (resumos desses trabalhos, aprovados pelo Departamento de Ciência da Informação e Documentação da UnB).

Houve uma interrupção temporária da publicação da RBB, após o segundo volume do fascículo 18, no ano de 1990. Somente em 1995, com o volume 19, número 1, relativo ao período de Jan/Jun de 1995, foi retomada a publicação da revista.

Até esta data, o último número publicado da RBB é o v. 25, nº 2 de jul/dez 2001, sob a direção da Prof<sup>a</sup> Sely Costa. Vê-se, pois, que a RBB está com uma defasagem periódica de quase dois anos, atualmente.

## 7. DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE PROCESSAMENTO INFORMACIONAL<sup>2</sup>

Para realizar a indexação dos assuntos foram utilizados dois instrumentos de indexação: O Tesouro de Ciência da Informação do IBICT e o Tesouro ASIS – da *American Society for Information Science and Technology*, que serão descritos a seguir:

### 7.1 O TESAURO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO IBICT

O Tesouro da Ciência da Informação foi desenvolvido com o objetivo de atender às necessidades de indexação dos documentos adquiridos pelo Centro de Documentação e Informação do IBICT. O acervo deste Centro tem-se especializado em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, sendo portanto estas áreas cobertas pelo Tesouro. O tesouro existe apenas em uma versão preliminar, datada de 1989, não tendo havido nenhuma atualização até a presente data.

#### 7.1.1 Estrutura Temática

A estrutura do Tesouro do IBICT apresenta as seguintes grandes categorias:

- **INFORMAÇÃO:** aspectos históricos, teóricos, sociais, legais e filosóficos relacionados à informação, à disciplina e ao tipo de informação.
- **DOCUMENTO:** todo tipo de registro da informação apresentada em qualquer suporte impresso, visual, auditivo, tátil, eletrônico, magnético ou outro.
- **UNIDADE DE INFORMAÇÃO:** instituição voltada para a aquisição, processamento, armazenamento e disseminação de informações.
- **PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO:** atividades relacionadas com a concepção e o funcionamento de unidades de informação.

---

<sup>2</sup>Este capítulo coincide com o da monografia de Terezinha Gavron por se tratar de um Projeto Integrado de Pesquisa.

- PROCESSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO: atividades de armazenamento, tratamento e recuperação da informação e os serviços originados desses processos, envolvendo os respectivos instrumentos e técnicas.
- TRANSFERÊNCIA E USO DA INFORMAÇÃO: aspectos relacionados ao estudo dos fenômenos da comunicação da informação a partir da geração até a sua utilização.
- PROFISSÃO: aspectos relacionados ao ensino, formação, treinamento, ética e atuação do profissional da informação.

#### 7.1.2 Metodologia Utilizada para a Elaboração do Tesouro de Ciência da Informação

A coleta dos termos foi realizada a partir de uma versão preliminar do Macrotesauro de Ciências da Informação e de um vocabulário controlado, à época em uso no Centro de Documentação e Informação do IBICT como instrumento complementar ao Macrotesauro, pois este não atendia ao nível de especificidade necessário à indexação de um acervo especializado.

A fim de ampliar o universo de coleta desses termos, foram utilizadas as seguintes fontes:

- FID, Classificação Decimal Universal: edição média em língua portuguesa. 2ed. Brasília, IBICT, 1987. 524p. (Publicações FID, 665) Classes 002,01,02
- LIBRARY & INFORMATION SCIENCE ABSTRACTS. Annual indexes 1985.
- TERMINOLOGY OF DOCUMENTATION; a selection of 1200 basic terms published in English, French, German, Russian and Spanish. Paris, UNESCO, 1976. 274p.
- UNESCO THESAURUS; a structured list of descriptors for indexing and retrieving literature in the fields of education science, social science, culture and communication, libraries and archives, 1977.
- RESUMOS DE INFORMAÇÃO. Índice Anual. 1985. Brasília, IBICT, 1986.

- CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Índice 1972-1983. Brasília, IBICT, 1985. 79p.<sup>3</sup>

O tesauro contém 972 termos divididos em:

**Descritores:** termos eleitos para representarem os conceitos, isto é, os termos preferidos para a indexação.

**Não-descritores:** termos proibidos, isto é, que não devem ser utilizados na indexação, para evitar a proliferação de sinônimos e termos equivalentes.

### 7.1.3 Padronização dos Termos

Na padronização dos termos foram aplicados os seguintes critérios:

- uso do termo na forma singular;
- adoção dos termos em Língua Portuguesa, evitando-se o uso de empréstimos lingüísticos. Nesse caso, o termo estrangeiro entra no Tesauro como não-descritor. Ex: INFORMATION BROKER USE AGENTE DE INFORMAÇÃO;
- evitar o uso de siglas, remetendo-as ao nome por extenso. Ex.: CDU USE CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL

Entretanto, no caso de siglas que representam nomes estrangeiros, internacionalmente conhecidos, adotaram-se essas siglas como descritores.

Ex.: ISSN UP INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER

- inclusão de caracteres especiais, e quando necessário, parênteses para incorporar um qualificador ao descritor. Ex.: BIBLIOGRAFIA (DISCIPLINA).

O agrupamento dos termos foi feito conforme as categorias estabelecidas por ocasião do planejamento da estruturação do tesauro. Permitiu-se o cadastramento de um termo em mais de uma categoria.

---

<sup>3</sup> Pela citação das fontes utilizadas, vê-se que o Tesauro do IBICT apresenta hoje (ano de 2003) uma defasagem de quase 3 décadas.

Ex:

Categoria documento	Categoria Processos e Serviços de Informação
ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO	ÍNDICE BIBLIOGRÁFICO
TG1 DOCUMENTO SECUNDÁRIO	TG1 DOCUMENTO SECUNDÁRIO
TG2 DOCUMENTO	TG2 DOCUMENTO
TG1 ÍNDICE	TG1 ÍNDICE

#### 7.1.4 Relações entre Descritores

A partir da categorização dos termos foram estabelecidos três tipos de relações entre os descritores: relação de equivalência, relação hierárquica e relação associativa.

- a. **Relação de equivalência:** entre termos que representam o mesmo conceito, ou seja, entre termos sinônimos ou equivalentes. Esses termos são incluídos no tesauro, sendo que um deles apenas é considerado descritor, enquanto os demais equivalentes são considerados não-descritores. A equivalência é expressa pelos símbolos USE e UP (usado para).

Ex: ELABORAÇÃO DE TESAUROS USE CONSTRUÇÃO DE TESAUROS

CONSTRUÇÃO DE TESAUROS UP ELABORAÇÃO DE TESAUROS

- b. **Relação hierárquica:** exprime a superordenação ou a subordinação entre os conceitos. O termo superordenado (termo genérico – TG) representa o conceito mais abrangente, do qual o termo subordinado (termo específico – TE) é uma parte ou tipo. Esta relação é representada através dos símbolos TG e TE.

Ex.: CONTROLE BIBLIOGRÁFICO  
 TE – CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL  
 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL  
 TG - CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

Na análise conceitual da relação hierárquica, foi seguido o princípio: GÊNERO-ESPÉCIE, não incluindo a relação TODO-PARTE. Esta foi considerada como relação associativa.

- c. **Poli-hierarquia:** Permitiu-se a poli-hierarquia, isto é, um termo específico pode ter uma relação direta com mais de um termo genérico.

Ex.: BOLETIM DE ALERTA  
 TG1 BOLETIM  
 TG2 PUBLICAÇÃO SERIADA  
 TG3 DOCUMENTO  
 TG1 DOCUMENTO SECUNDÁRIO  
 TG2 DOCUMENTO

- d) **Relação associativa:** entre termos que não são equivalentes nem formam uma hierarquia. Entretanto, são associados semanticamente, razão pela qual se deve tornar esta ligação explícita no tesouro. O símbolo TR representa esta relação.

Ex.: NORMA	NORMALIZAÇÃO
TR NORMALIZAÇÃO	TR NORMA

#### 7.1.5 Forma de Apresentação: Saída Alfabética Estruturada e por Categoria

Na forma de apresentação deste Tesouro utilizaram-se a saída alfabética estruturada e a saída alfabética por categoria, a seguir explicadas.

Na saída alfabética estruturada os termos são apresentados em ordem alfabética juntamente com as relações, indicação do código de descritor e indicação da categoria a que pertence o descritor. Portanto, cada descritor aparece da seguinte forma na lista alfabética:

Código		DESCRITOR
Numérico		(NOTA EXPLICATIVA EVENTUAL)
	UP	NÃO DESCRITOR
	TG 1,2 ou 3	DESCRITORES GENÉRICOS
TG	TE 1,2 ou 3	DESCRITORES ESPECÍFICOS
	TR	DESCRITORES ASSOCIADOS
	CAT	CÓDIGO DA CATEGORIA

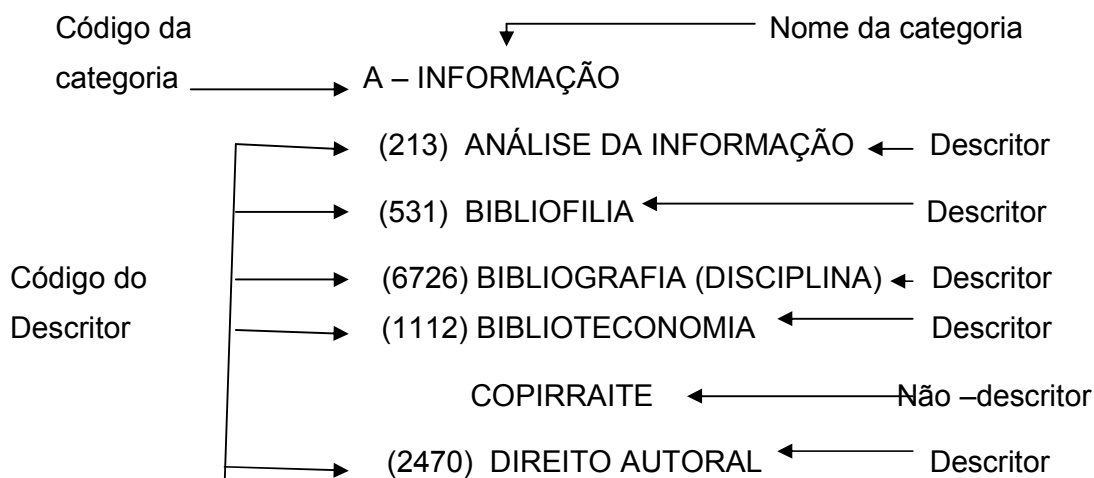
Exemplos:

Ex.: Código	→		←	Descritor
Numérico		(1660)		CATÁLOGO DE ASSUNTO
Termo genérico	→	TG1		CATÁLOGO
Termo específico	→	TE1		CATÁLOGO SISTEMÁTICO
Termo relacionado	→	TR		CATALOGAÇÃO ANALÍTICA
Termo relacionado	→	TR		CATÁLOGO DICIONÁRIO
Categoria a que				e
Pertence o termo	→	CAT		↑
				Código da categoria

Na saída alfabética por categoria os termos são agrupados por categorias e ordenados alfabeticamente, da seguinte forma:

Código da categoria	-	NOME DA CATEGORIA
		DESCRITOR
Código do descritor		DESCRITOR
		NÃO-DESCRITOR
		DESCRITOR

Exemplos:



Para identificar o descritor desejado, acompanhado de suas relações, utiliza-se a saída alfabético-estruturada.

A categoria do descritor é identificada na saída alfabético-estruturada pelo respectivo código da categoria. Para localizar o descritor no contexto das respectivas categorias, consulta-se a saída alfabética por categoria.

## 7.2 TESAURO DA AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY

A segunda edição do Tesouro da *ASIS* (*Thesaurus of Information Science and Technology* de 1998) é acompanhado de algumas explicações sobre sua estrutura e uso. Seu endereço na Internet é o seguinte: [www.asis.org/publications/thesaurus](http://www.asis.org/publications/thesaurus).

O Tesouro ASIS cobre as áreas de Ciência da Informação e Biblioteconomia. Constam também alguns campos relacionados e outros periféricos como



Informática, Lingüística Computacional e Ciências Cognitivas e do Comportamento, devido à sua proximidade e interrelacionamento com as áreas principais do tesouro. Uma cobertura mais limitada diz respeito a outros campos periféricos, tais como a Educação e a Economia.

Antes de mais nada, o Tesouro ASIS constitui um recurso para auxiliar na indexação e na busca nas principais subáreas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia. Foi concebido, também, como guia à respectiva terminologia, para estudantes e pesquisadores.

A abrangência do tesouro é limitada, principalmente, a assuntos tópicos. Foram excluídos nomes de organizações, programas, etc., tendo sido incluídos, porém, os nomes de ferramentas essenciais para a indexação e catalogação.

Atualmente, o Tesouro compõe-se de 1.316 termos preferidos (descritores) e 651 não-preferidos (não-descritores), além de 37 indicadores de facetas. O tesouro pode ser utilizado a partir das seguintes listagens:

1. uma listagem alfabética fornece os dados completos de cada descritor, inclusive as relações de BT (*broad term*, “termo geral”), NT (*narrow term*, “termo específico”), RT (*related term*, “termo relacionado”) e referências do tipo UF (*used for*, “usado para”);
2. uma listagem hierárquica apresenta cada descritor em seu respectivo lugar na hierarquia baseada na relação BT/NT;
3. uma listagem rotada do tipo KWIC (*key words in context*, “palavras-chave-no-contexto”) mostra os descritores em ordem alfabética, a partir de cada palavra significativa que entra na composição de um descritor.

## 8. METODOLOGIA

De acordo com BARROS e LEHFELD (2000, p. 3) método é o caminho ordenado e sistemático para se chegar a um fim. Sendo assim, neste capítulo, é descrito o método empregado para elaboração da base de dados utilizada para armazenar as informações referentes aos artigos publicados na Revista de Biblioteconomia de Brasília, no período considerado, bem como a sua indexação.

### 8.1 DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS RBB

A base de dados para armazenar as informações da RBB foi desenvolvida com o aplicativo Microsoft Access. Um banco de dados é uma coleção organizada de unidades de informação, cada uma delas sendo um registro. Entende-se por registro um grupo de informações relacionadas entre si.

O ACCESS, desenvolvido pela empresa Microsoft, é um sistema de gerenciamento de banco de dados, que não apenas armazena as informações, mas também fornece os meios para gerenciar (classificar, pesquisar, empacotar) essas informações.

Cada banco de dados do ACCESS pode conter até quatro espécies diferentes de objetos que são: tabelas, formulários, consultas e relatórios. As tabelas são os objetos onde as informações são armazenadas. São formadas por linhas e colunas, onde cada linha representa um registro e cada coluna representa um campo. Um formulário do ACCESS fornece um gabarito para facilitar a inserção de dados. A recuperação das informações contidas nas tabelas é feita através das consultas e, finalmente, as informações podem ser estruturadas em um relatório, que organiza e formata os dados da tabela ou consulta para torná-los mais apresentáveis e significativos. (Adaptado de McFEDRIES, 1995, p. 289).

#### 8.1.1 Estrutura da Base

A base de dados RBB está estruturada da seguinte forma:

- tabelas (planilhas);
- campos;

- registros.

As tabelas são objetos onde as informações são armazenadas. Elas são formadas por linhas e colunas, onde cada linha representa um registro e cada coluna representa um campo.

Cada informação armazenada é chamada registro. Um registro é uma entrada única em uma tabela, formada de segmentos particulares ou elementos de informação chamados campos. Um campo é uma categoria única de dados em uma tabela. Uma tabela é um objeto da base de dados que contém os dados crus em uma estrutura retangular de filas ou linhas (registros) e colunas (campos). (Adaptado de McFEDRIES, 1995, p. 290).

### 8.1.2 Campos da base de dados

Os campos da Base de Dados são:

- **Locador:** É o número em ordem crescente atribuído automaticamente por ocasião da entrada de cada registro.
- **Autor (es):** Nome do(s) autor(es) de cada artigo ou recensão, de acordo com as normas da UFPR (Universidade Federal do Paraná. Ex.: ROBREDO, Jaime.
- **Título do artigo:** Contém o título e subtítulo do artigo. Ex.: A Informática e a Biblioteconomia: união de muito futuro.
- **Periódico:** Refere-se ao título da revista, no presente caso: Revista de Biblioteconomia de Brasília.
- **Volume:** Registra o volume referente ao periódico.
- **Número:** Registra o número na revista em geral.
- **Data:** Ano de publicação da revista.
- **Paginação:** Contém as páginas inicial e final do artigo. Ex.: 51-69.
- **Assuntos / Conceitos:** Definição dos assuntos ou conceitos representativos do artigo.
- **Descritores:** De acordo com os conceitos e assuntos, foram atribuídos termos de indexação, baseados nos tesouros utilizados. Um assunto pode

gerar um ou mais descritores. Exs.: Profissional da Informação, Bibliotecário, Cientista da Informação.

- **Termos Livres:** São termos atribuídos pelo indexador não contidos nos tesauros. Ex.: Ciência e Tecnologia.

### 8.1.3 Procedimentos de Indexação

Para realizar a indexação de assuntos, adotou-se, na presente monografia, como fontes para a atribuição de descritores ou termos livres as partes dos artigos, abaixo relacionadas:

- Título do artigo
- Palavras-chave atribuídas pelo autor
- Resumos
- Subtítulos utilizados dentro do artigo.

A partir dessas informações foi possível estabelecer os descritores ou termos livres que melhor representassem o documento a ser indexado. Os descritores foram retirados do Tesauro do IBICT e do Tesauro ASIS, e quando nenhum dos dois instrumentos se mostrava suficiente, foram atribuídos termos livres.

### 8.1.4 Recuperação da Informação a partir da Base de Dados

Na modalidade impressa a recuperação da informação é feita por meio de um índice por alternância (rotado) em ordem alfabética, refletindo a indexação realizada anteriormente.

## 8. 2 REGRAS PARA A INDEXAÇÃO

A indexação é parcialmente embasada no Manual de Cabeçalhos e Assuntos da Fundação Getúlio Vargas (1995), que trata de normas e procedimentos para indexação.

### 8.2.1 Singular / Plural

No caso de singular e plural dá-se prioridade aos termos no plural, seguindo algumas exceções. Por exemplo: *Jornais*, usa-se como descritor *Jornal*.

### 8.2.2 Hífen

Quando os termos são subdivididos, utiliza-se como sinal de ligação entre os mesmos o hífen, antecedido e seguido de um espaço em branco.

Exs.: Informática – Tendências

Informação - Conhecimento.

### 8.2.3 Siglas

Primeiro é registrada a sigla e em seguida, entre parênteses, o nome por extenso. Exs.: INPE ( Instituto de Pesquisas Espaciais).

CIN (Centro de Informações Nucleares)

### 8.2.4 Termos de Indexação

Para os termos de indexação compostos por dois ou mais conceitos, utilizaram-se subdivisões separadas por hífen. Ex.: Sistema de Informação – Planejamento; Sistema de Informação – Gerência.

#### 8.2.4.1 Subdivisão por assunto

Em muitos casos, devido à necessidade de subdividir os assuntos, acrescentam-se aos termos-tópicos outros termos que irão apresentar facetas do mesmo.

Ex.: Pesquisador – Função Social.

#### 8.2.4.2 Subdivisão geográfica

A área geográfica é registrada após o descritor. Na subdivisão geográfica, acrescentam-se nomes geográficos aos termos-tópicos e/ou às suas subdivisões, a fim de representar os aspectos de espaço físico a que se limita o assunto expresso pelo descritor.

Quando se tratar de nomes de lugares, o indexador deve usar termos que não causem dúvida ao consulente sobre o lugar referido.

Ex.: Biblioteca - Estados Unidos da América.

#### 8.2.4.3 Subdivisão cronológica

Aqui trata-se de acrescentar uma expressão numérica ao termo-tópico, que indicará o período de tempo a que se refere o assunto.

Como regra geral, a subdivisão cronológica deverá ser colocada entre parênteses, ao final, após a subdivisão geográfica.

Ex.: Biblioteca Pública – Portugal (1982-1983)

#### 8.2.4.4 Ordem de citação dos termos

Havendo necessidade de representar um conceito através de vários elementos, a disposição deve ser em uma única frase na seguinte ordem:

- Descritor
- Lugar
- Data.

Ex.: Biblioteca Pública – Portugal (1982-1983)

#### 8.2.5 Termos de Indexação Simples e Compostos

Os termos simples são formados por um só substantivo. Ex.: Periódico.

Já os termos compostos são formados por duas ou mais palavras. Ambos os tipos de termos são assim preservados, quando do uso. Ex.: Treinamento do Usuário.

### 8.2.6 Termos de Indexação Formados por Expressões

Sendo os termos de indexação constituídos por expressões, visando obter maior especificidade, podem ser divididos em:

- **expressões adjetivas** (substantivos modificados por adjetivos – ex.: Comunidade Hospitalar);
- **expressões prepositivas** (substantivos modificados ou não adjetivamente e ligados por preposição – ex.: Compartilhamento de recursos);
- **expressões conjuntivas** (substantivos modificados ou não adjetivamente e ligados por conjunção – ex.: Ciência e Tecnologia).

### 8.2.7 Qualificador Geográfico

É o nome geográfico e / ou termo explicativo quanto à localidade, que deve ser acrescentado entre parênteses, determinando o lugar maior referente ao assunto. Ex.: Brasília (DF).

### 8.2.8 Municípios

A denominação específica do município é seguida pela sigla da unidade da Federação como qualificador geográfico. Ex.: Pólo de Camaçari (BA).

### 8.2.9 Fluxograma de Indexação

Em seu livro *The art of indexing*, BONURA (1994, p. 48) apresenta um fluxograma sobre a seleção de tópicos na indexação, traduzido a seguir:

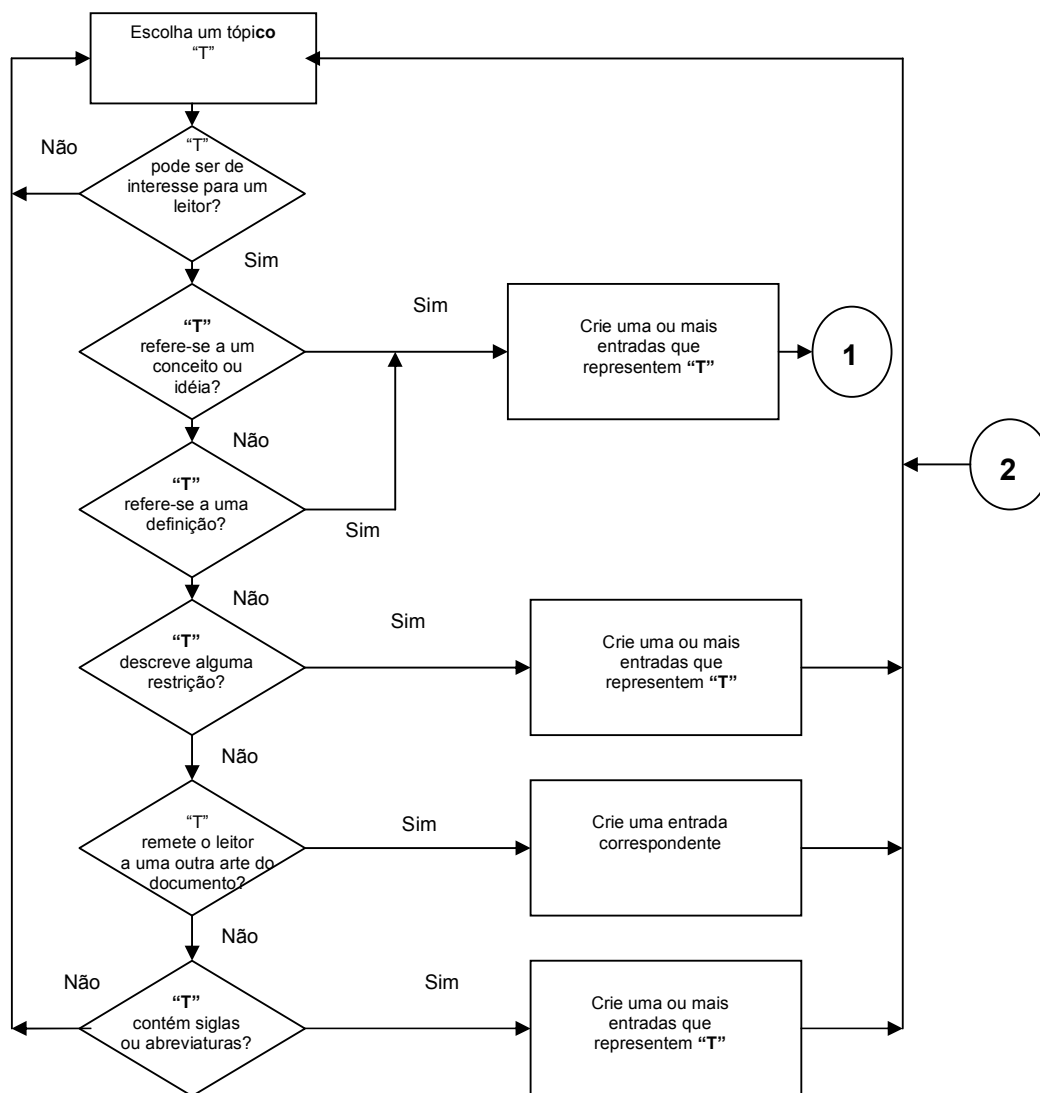


GRÁFICO 1 - COMO SELECIONAR TÓPICOS PARA INDEXAÇÃO (adaptado de BONURA, 1994, p. 48) - ver continuação à p. 39.



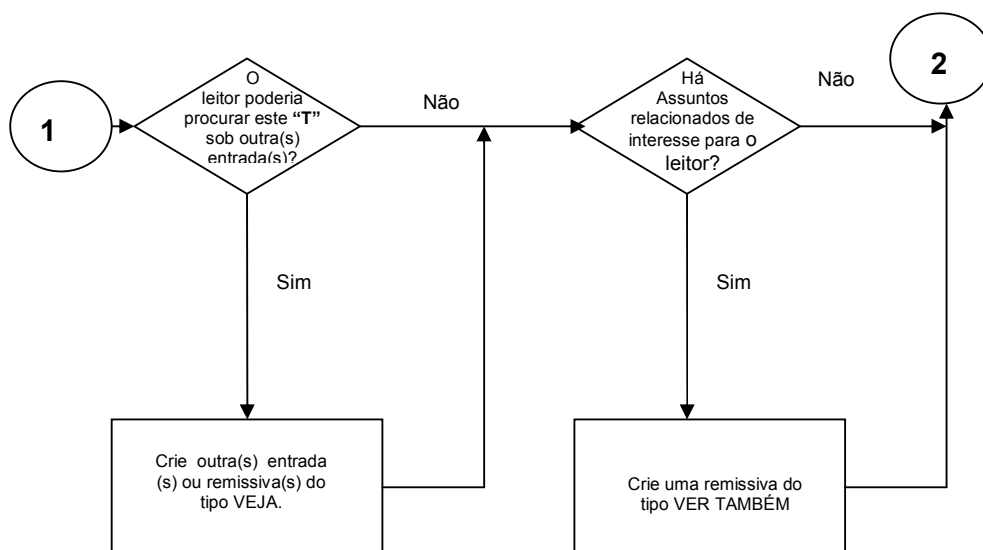


GRÁFICO 1 - COMO SELECIONAR TÓPICOS PARA INDEXAÇÃO (adaptado de BONURA, 1994, p. 48)

Um tópico pode ser representado por um conceito (representado por palavras simples ou compostas), por um parágrafo, um capítulo, um quadro ou um diagrama.

Utilizaram-se na indexação dois tesouros, o do IBICT e o do ASIS (em língua inglesa). Aplicando o fluxograma acima, sempre que o Tesouro do IBICT não atendia às necessidades, lançou-se mão do Tesouro ASIS.

No presente trabalho não foram incluídas remissivas do tipo VEJA e VER TAMBÉM, conforme propostas no fluxograma acima. Seria um recurso adicional para facilitar a recuperação de informações pelo usuário.

### 8.3 SERVIÇO DE RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

De acordo com LANCASTER (*apud* PAIVA, 2002, p. 60), um SRI pode ser avaliado em relação à sua eficácia, custo/eficácia e custo/benefício. Há eficácia, quando um SRI responde satisfatoriamente às necessidades de seus usuários.

#### 8.3.1 Critérios de Eficácia

Para avaliar a eficácia de um SRI, podem ser adotados alguns critérios (PAIVA, 2002 p. 60-61): autoridade, cobertura, revocação, precisão, novidade ou atualidade, esforço do usuário, tempo de resposta e linguagem de indexação.

**Autoridade:** Critério relacionado ao responsável pela elaboração da base de dados do SRI. Sua avaliação é determinada pela confiabilidade do corpo editorial, na área de assunto do SRI, pela participação de especialistas na área, e pela qualidade de outros serviços oferecidos.

**Cobertura:** É determinada pela sua abrangência em relação à literatura da área, objeto do SRI.

**Revocação:** Acontece quando o SRI oferece todas as referências relevantes que estão na base de dados. Há **precisão**, quando no SRI, as referências não relevantes são suprimidas, recuperando-se somente as referências relevantes.

**Novidade:** É o tempo entre a publicação do original e a sua indexação.

**Esforço do usuário:** Refere-se ao esforço despendido pelo usuário na utilização do SRI.

**Tempo de resposta:** É o tempo decorrido entre a questão digitada pelo usuário até a obtenção da resposta. Quando a busca é feita pelo próprio usuário, o tempo de resposta é o tempo gasto para sua realização.

**Linguagem de indexação e de busca:** É conjunto dos termos ou códigos usados como pontos de acesso num índice. Define-se uma linguagem de busca como sendo o conjunto de termos usados por um consultante ao especificar uma necessidade de busca.

### 8.3.2 Avaliação do Índice

LANCASTER (*apud* PAIVA, 2002, p.61) sugere alguns critérios para avaliação da qualidade de um índice:

- a **linguagem** utilizada pelo SRI compreende: linguagem-livre, tesouros, palavras-chave e cabeçalhos de assunto;
- nível de **exaustividade**: refere-se ao número de termos atribuídos e à sua conversão para a linguagem de indexação;
- nível de **especificidade**: refere-se ao número de termos mais específicos em relação ao assunto que representam;
- a **consistência da indexação**: requer a concordância de dois ou mais indexadores sobre a escolha dos termos necessários para a representação de um assunto. No caso de só um indexador, há consistência de indexação, quando em diferentes períodos de tempo, não houver qualquer dúvida em relação aos termos utilizados para representação do assunto.

### 8.4 DIRETRIZES PARA UMA POLÍTICA DE INDEXAÇÃO

Para que um Serviço de Informação seja eficiente, é necessário estabelecer uma política de indexação. Esta compõe-se de diversas variáveis que afetam também o desempenho do serviço de indexação. É preciso definir critérios e princípios que servirão como guias na tomada de decisões.

Entre os fatores que servem como diretrizes para uma política de indexação citam-se os seguintes:

- **Cobertura**: No presente caso, em se tratando das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, a cobertura do Serviço de Indexação refere-se aos artigos da revista RBB, no período de 1987 a 2001.
- **Nível de exaustividade e especificidade**: É determinado pelo instrumento de indexação utilizado e pela estratégia do indexador.
- **Linguagem de indexação**: É o vocabulário controlado sob forma de tesouro, cabeçalhos de assunto ou listas de termos.

- **Tempo de resposta do sistema:** É o tempo gasto na recuperação da informação buscada.

Toda a política de indexação deve dar prioridade a uma avaliação periódica do produto informacional para descobrir o nível de satisfação de seus usuários.

## 9. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Recordando os objetivos do presente trabalho, além do produto “índice por alternância”, (v. APÊNDICE 2) relativo aos artigos indexados, visaram-se, também, alguns subprodutos. Estes serão analisados a seguir:

### 9.1 ANÁLISE QUANTITATIVA DE DESCRITORES E TERMOS LIVRES

Os 101 artigos da RBB receberam 353 termos de indexação, dos quais 264 descritores e 89 termos livres, perfazendo uma média de 3,5 termos de indexação por artigo.

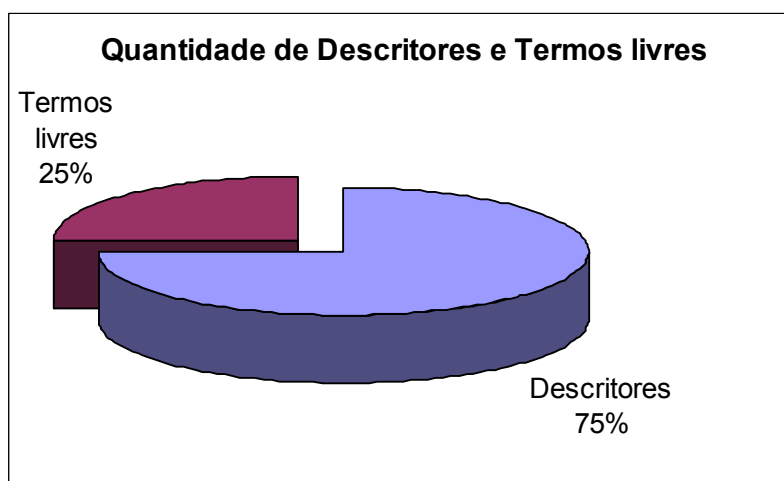
A relação quantitativa entre descritores e termos livres é de 3:1, isto é, para cada três descritores foi necessário atribuir, na média, um termo livre. No caso dos termos livres trata-se de conceitos não cobertos pelos dois instrumentos de indexação utilizados – o Tesouro do IBICT e o Tesouro ASIS.

Considerando que muitos dos termos livres são nomes próprios (instituições, eventos, siglas), pode-se afirmar que a cobertura conceitual dos dois instrumentos utilizados foi relativamente satisfatória: 75% ou seja 3/4 dos termos de indexação utilizados.

QUADRO 1- DESCRITORES E TERMOS LIVRES

TERMOS	QUANTIDADE	%
Descritores	264	75
Termos Livres	89	25
<b>TOTAL</b>	<b>353</b>	<b>100</b>

GRÁFICO 2 – DESCRITORES E TERMOS LIVRES



## 9.2 PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES

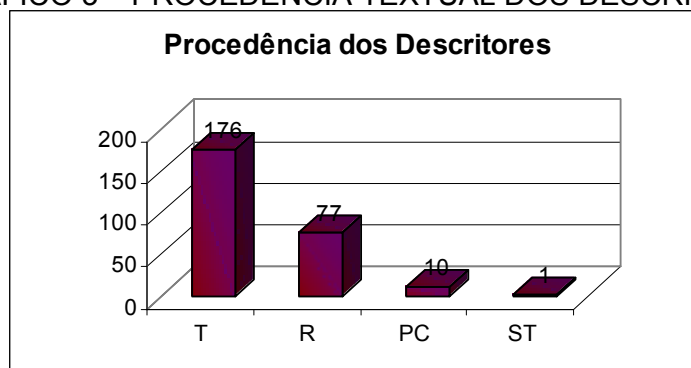
Quanto à procedência dos 264 descritores do próprio texto dos artigos, foi feita a seguinte distinção:

QUADRO 2 – PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES

PROCEDÊNCIA	DESCRITORES	%
T – Título do artigo	176	67
R – Resumo do artigo	77	29
PC – Palavras-chave do autor	10	4
ST - Subtítulos	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

Aqui consideraram-se os títulos indicativos de subdivisões dentro dos artigos, e não uma eventual subdivisão do título principal.

GRÁFICO 3 – PROCEDÊNCIA TEXTUAL DOS DESCRITORES



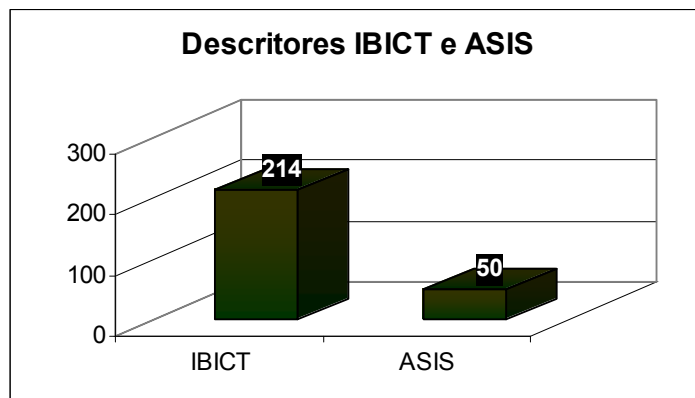
### 9.3 COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS

Tendo sido utilizados dois tesauros, é interessante observar a participação de cada um na indexação de artigos: de 264 descritores 214 são provenientes do Tesouro do IBICT e apenas 50 do Tesouro ASIS, o que corresponde a uma relação de 4,3 (IBICT) para 1 (ASIS). Este resultado surpreende, considerando a defasagem do Tesouro do IBICT, datado de 1989.

QUADRO 3 – COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS (IBICT e ASIS)

TESAUROS	QUANTIDADE	%
IBICT	214	81
ASIS	50	19
<b>TOTAL</b>	<b>264</b>	<b>100</b>

GRÁFICO 4 – COBERTURA CONCEITUAL DOS TESAUROS (IBICT e ASIS)



Possivelmente, o conteúdo dos artigos da revista durante o período coberto não reflete a introdução de tópicos relacionados com a Tecnologia da Informação, que não estão ainda representados no Tesauro do IBICT. Desse modo, estes foram encontrados apenas no Tesauro do ASIS.



## 10. CONCLUSÕES

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo principal criar um sistema de recuperação de informação para o periódico RBB. Para se chegar a esse objetivo foram seguidas as seguintes etapas: criação de uma base de dados para acondicionar os registros da RBB; alimentação da base de dados RBB com os registros dos artigos, teses e dissertações referentes aos anos de 1987 a 2000; indexação temática deste universo delimitado com a utilização de dois tesauros (IBICT e ASIS); produção de um índice por alternância impresso e apresentação de uma análise quantitativa dos termos de indexação quanto à sua procedência e modalidade.

Por meio da análise de 101 artigos da RBB foi possível constatar que os dois instrumentos de indexação utilizados – o Tesouro do IBICT e o Tesouro ASIS -- se mostraram eficazes, pois cobriram cerca de 75% dos 264 descritores; destes descritores 176 (67%) são oriundos do título dos artigos; 77 (29%) descritores são provenientes do resumo; 10 (4%) descritores correspondem às palavras-chave do autor e somente 1 descritor provém da categoria dos subtítulos.

O Tesouro IBICT cobriu 81% dos descritores e o Tesouro ASIS 19%. No Tesouro IBICT constam poucos descritores relacionados com a Tecnologia da Informação, devido ao fato de ter sido publicado no final da década de 80. Esta área foi então coberta pelo Tesouro ASIS, em língua inglesa, disponível na Internet (<http://www.asis.org/Publications/Thesaurus/tnhome.htm>).

A principal contribuição do trabalho consiste na produção de um índice por alternância referente aos assuntos, o qual, em trabalhos futuros, poderá ser estendido aos volumes restantes da revista.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. C. Derrubando as barreiras ao fluxo transfronteira do conhecimento. In: LUBISCO, N. M.; BRANDÃO, L.M.B. **Informação e Informática**. Salvador: EDUFBA, 2000.

**ASIS Thesaurus of Information Science**. Disponível em <http://www.asis.org/Publications/Thesaurus/tnhome.htm>. Acesso em 26 abr. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 12676: Métodos para análise de documentos – Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

BARROS, Aidil Jesus da S.; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: MAKRON Books, 2000.

BONURA, Larry S. **The art of indexing**. New York: John Wiley, 1994, 233p.

LANCASTER, F.W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 1993. 347p.

McFEDRIES, Paul. **Guia incrível do Access 2.0**. São Paulo: Makron Books, 1995. 319p.

MUELLER, Suzana P. M. O círculo vicioso que prende os periódicos nacionais. In: **Datagram zero** n.0, dez.1999. Disponível em [http://www.dgzero.org/dez99Art\\_4.htm](http://www.dgzero.org/dez99Art_4.htm). >Acesso em 03 jul. 2003.

PAIVA, Eliane Bezerra. **Entre as normas e os desejos**: a indexação de periódicos na Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2002. 156f. Dissertação (Mestrado), UFPB.

PINTO, Virgínia Bentes. Indexação documentária: uma forma de representação do conhecimento registrado. **Perspec. Cien. Inf.**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 223-234, jul./dez. 2001.

ROBREDO, Jaime; CUNHA, Murilo B. da. **Documentação de hoje e de amanhã**: uma abordagem informatizada da biblioteconomia e dos sistemas de informação. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Edição de Autor, 1986. 400p.

**TESAURO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. Brasília: IBICT, 1989 [Versão preliminar].

VIEIRA, Simone Bastos, **Rede SABI**: diretrizes de indexação. Brasília: Senado Federal, 1996. 57p.

**APÊNDICE 1 - REGISTROS DOS ARTIGOS DA REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA  
DE BRASÍLIA 1987-2000**

**APÊNDICE 1 - REGISTROS DOS ARTIGOS DA REVISTA DE BIBLIOTECONOMIA DE BRASÍLIA 1987-2000**

**001**

COELHO, Gilda Massari; DOU, Henri. Inteligência competitiva e a formação de recursos humanos no Brasil. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 455-472, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Recursos Humanos; Sociedade da Informação

**002**

STOLLENWERK, Maria Fátima L. Implantação de sistemas de inteligência competitiva: abordagem corporativa. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 473-492, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Planejamento estratégico

**003**

SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Processos, métodos e ferramentas de inteligência competitiva: características, aplicabilidade e limitações. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 493-508, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Filtragem da informação; Inteligência Competitiva; Tecnologia da Informação; Tomada de decisão

**004**

MORESI, Eduardo Amadeu D. Inteligência organizacional no contexto da sociedade da informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 509-526, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Inteligência Competitiva; Monitoramento da informação; Sociedade da Informação; Teoria Organizacional; Tomada de decisão

**005**

ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de; CORMIER, Patrícia Marie Jeanne. Inteligência em marketing: o marketing de permissão como ferramenta para a fidelização de clientes. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 527-544, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Amazon.com; Clientes - Usuários; Inteligência Competitiva; Marketing

**006**

BAPTISTA, Dulce Maria. A busca da informação por parte de entidades representativas enquanto formadoras de opinião: um problema gerencial. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 545-550, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Busca - Informação; Entidades representativas; Necessidade de Informação; Triangulação metodológica; Unidade de Informação - Administração

**007**

ROBREDO, Jaime. Planejamento e gerência de sistemas de informação sob o ângulo da gestão por processos. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 551-558, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Estrutura organizacional; Gestão da Informação; Gestão por Processos; Sistema de Informação - Gerência; Sistema de Informação - Planejamento; Unidade de Informação - Administração

**008**

ROEDEL, Daniel. Inteligência competitiva na cadeia têxtil. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 4, p. 559-564, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Monitoramento ambiental; Organização - Cadeia Têxtil; Planejamento estratégico

**009**

MIRANDA, Antônio; BARRETO, Aldo de Albuquerque. Pesquisa em Ciência da Informação no Brasil: síntese e perspectiva. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 277-292, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Pós-Graduação

**010**

MUELLER, Suzana P. M.; MIRANDA, Antonio; SUAIDEN, Emir J. A pesquisa em Ciência da Informação no Brasil - análise dos trabalhos apresentados no IV Enancib, Brasília, 2000. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 293-308, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Análise dos trabalhos; Ciência da Informação; ENANCIB (IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação)- Brasília (2000); Pós-Graduação

**011**

LEYVA, Elsa M. Ramirez. Investigación bibliotecológica y desarrollo de la sociedad de la información en America Latina. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 309-328, 1999/2000.

**Termos de indexação:** América Latina; Biblioteconomia - Pesquisa; Sociedade da Informação; Tecnologia da Informação

**012**

SUAIDEN, Emir J. A pesquisa em Ciência da Informação na América Latina. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 329-332, 1999/2000.

**Termos de indexação:** América Latina; Ciência da Informação

**013**

GÓMEZ, Maria Nélide González de. Metodologia da pesquisa no campo da Ciência da Informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 333-346, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; LAKATOS, Imre; Método de Pesquisa

**014**

TARGINO, Maria das Graças. Divulgação de resultados como expressão da função social do pesquisador. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 347-366, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Disseminação da Informação; Divulgação de resultados; Informação científica; Pesquisador - Função Social

**015**

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Infra-estrutura da pesquisa em Ciência da Informação no Brasil. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 367-390, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Pesquisa - Financiamento; Sociedade da Informação

**016**

MENDONÇA, Lúcia Enout. Informação tecnológica e Informação para negócios. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 393-396, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Informação gerencial; Informação tecnológica

**017**

CAFÉ, Lígia. Representação do conhecimento / Indexação / Teoria da Classificação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 397-402, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Classificação; Gestão do Conhecimento; Indexação

**018**

CUNHA, Murilo Bastos da. Novas tecnologias, Redes de informação e Educação à distância. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 403-420, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Educação à Distância; Rede de Informação; Tecnologia da Informação

**019**

SUAIDEN, Emir J. Informação e Sociedade - Ação Cultural. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 421-424, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ação Cultural; Informação - Sociedade

**020**

COSTA, Sely M. S. Comunicação científica. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 425-434, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Comunicação Científica; Literatura cinzenta; Produção científica

**021**

BAPTISTA, Sofia Galvão. Formação profissional e mercado de trabalho. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 435-438, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Formação profissional; Mercado de Trabalho; Profissional da informação

**022**

TARAPANOFF, Kira. Planejamento e gestão de sistemas de informação e inteligência competitiva. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 439-444, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Inteligência Competitiva; Sistema de Informação - Gestão; Sistema de Informação - Planejamento

**023**

ZANDONADE, Tarcisio. Epistemologia da Ciência da Informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 3, p. 445-448, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Epistemologia

**024**

ESPANTOSO, José Juan Péon. O arquiteto da informação e o bibliotecário do futuro. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 135-146, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Arquitetura da Informação; Biblioteca - Futuro; Internet; Profissional da Informação

**025**

FERREIRA, Danielle Thiago; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Profissional da Informação: perfil de habilidades demandadas pelo mercado. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 147-160, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Mercado de Trabalho; Perfil profissional; Profissional da Informação

**026**

NEVES, Elisabete da Cruz; LONGO, Rose Mary Juliano. Atuação do profissional da informação na gestão do conhecimento. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 161-172, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Gestão do conhecimento; Profissional da informação

**027**

AMARAL, Sueli Angélica do. O profissional da informação e as técnicas de marketing. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 173-188, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Marketing; Profissional da informação

**028**

GUIMARÃES, Maria Lúcia dos Santos. Atuação do profissional bibliotecário da biblioteca central da Universidade Estadual do Maranhão. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 189-208, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Biblioteca Universitária; Bibliotecário - Atuação profissional; UEMA (Universidade Estadual do Maranhão)

**029**

BAPTISTA, Sonia Galvão; LIMA, Arlan Morais de; ROSÁRIO, Marmenha Maria Ribeiro do. Investigação sobre o mercado de trabalho para o bibliotecário na Internet: relato de pesquisa em andamento. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 2, p. 209-220, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Biblioteca - Portal; Bibliotecário; Internet; Mercado de Trabalho

**030**

SILVA, Antônio Felipe G. Marketing em unidades de informação: revisão crítica. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 5-24, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Marketing; Unidade de Informação

**031**

BAYMA, Maria de Fátima C. Enfoque de marketing na distribuição da revista PAB, como produto de informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 25-42, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Marketing; PAB (Pesquisa Agropecuária Brasileira); Periódico - Distribuição; Produto de informação

**032**

AMARAL, Sueli Angélica do. Impacto das atividades de marketing relativas à promoção de serviços no CIN/CNEM. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 43-68, 1999/2000.

**Termos de indexação:** CIN (Centro de Informações Nucleares); CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear); Marketing; Serviço de Informação

**033**

AMARAL, Sueli Angélica do. Marketing no ciberespaço: o desafio profissional das unidades de informação brasileiras no contexto da sociedade da informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 69-88, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Marketing; Profissional da Informação; Sociedade da Informação; Unidade de Informação; Unidade de Informação - Administração

**034**

ARAÚJO, Wagner Junqueira de. Ferramentas para promoção em Web sites de unidades de informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 89-108, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Internet; Marketing; Unidade de Informação; Web site

**035**

GUIMARÃES, Tatiara Paranhos. Uso e papel promocional do site de biblioteca: o caso da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 109-118, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Biblioteca - Site; Biblioteca Central; Internet; Marketing; UnB (Universidade de Brasília); Usuário

**036**

FURQUIM, Tatiana de Almeida. Perspectivas para o estudo do consumidor de informação na Web. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 23/24, n. 1, p. 119-131, 1999/2000.

**Termos de indexação:** Estudo de Usuário; Internet; Marketing; Web



**037**

LANCASTER, F. W. O currículo de Ciência da Informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.* v. 17, n. 1, p. 1-20, 1989.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Currículo; Transferência de informação

**038**

GANIM, Fátima; SUJII, Mauro K.; MARTINS, Odilon G.; SILVA, Odilon P. da; PINHEIRO, Zairton B. Índice alfabético da segunda edição média da CDU em língua portuguesa. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 1989.

**Termos de indexação:** CDU (Classificação Decimal Universal)- Índice; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); Índice alfabético

**039**

DODEBEI, Vera Lúcia D. L. de M.; MATTOS, Erotildes de Lima; PIAZZAROLO, Solange M. A UNI-RIO e o BIBLIODATA-CALCO: uma experiência. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 29-37, 1989.

**Termos de indexação:** Bibliodata-Calco; Catalogação; Sistema de Bibliotecas; Uni-Rio (Universidade do Rio de Janeiro)

**040**

KNYCHALA, Catarina Helena; SANTOS, Denise Curcio dos; HIPÓLITO, Jacqueline C. Os jornais como fonte alternativa para a bibliografia brasileira corrente: de um exercício acadêmico a uma proposta real. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 39-50, 1989.

**Termos de indexação:** Bibliografia Brasileira; Depósito legal; Jornal

**041**

CUNHA, Isabel Maria R. F. "O Falcão Maltês": a lógica em análise documentária. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 51-61, 1989.

**Termos de indexação:** Análise documentária; Biblioteconomia - Currículo; Lógica

**042**

MUELLER, Suzana P. M. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 63-70, 1989.

**Termos de indexação:** Bibliotecário - Perfil; Formação profissional; Informação - Área

**043**

KOBASHI, Nair Yumiko. Pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: perspectiva discente. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 71-75, 1989.

**Termos de indexação:** Biblioteconomia; Ciência da Informação; Linhas de pesquisa; Pesquisador; Pós-Graduação

**044**

VILLARES, Cybele de Azevedo. Utilização de bases de dados na Biblioteca Central da Universidade de Brasília. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 77-83, 1989.

**Termos de indexação:** Base de dados; Biblioteca Central - UnB; Busca online; Levantamento bibliográfico; UnB (Universidade de Brasília)

**045**

MACEDO, Marilda B. Treinamento de usuários na Biblioteca Central da UnB: relato de uma experiência. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 85-88, 1989.

**Termos de indexação:** Biblioteca Central - UnB; Busca bibliográfica; Treinamento de usuário

**046**

BRITO, José Domingos de. Relatório do Projeto Documentação dos transportes urbanos. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 1, p. 89-98, 1989.

**Termos de indexação:** Documentação; Levantamento bibliográfico; Literatura cinzenta; Material não-convencional; Transportes Urbanos

**047**

MELO, Aristeu G. de. Discurso de instalação - 6º Seminário de Publicações Oficiais Brasileiras. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 107-111, 1989.

**Termos de indexação:** Publicação Oficial; Seminário de Publicações Oficiais Brasileiras (6º)

**048**

IPANEMA, Marcelo de. Publicações Oficiais - uma visão política: ontem, hoje, amanhã. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 113-122, 1989.

**Termos de indexação:** Discurso; Publicação Oficial

**049**

CARVALHO, Mirian R. de. Publicação Oficial: definição, abrangência e características. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 123-141, 1989.

**Termos de indexação:** Publicação Oficial - Definição; Transferência de informação

**050**

MONTEIRO, Norma de Góes. Publicação Oficial: definição, características e abrangência. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 143-154, 1989.

**Termos de indexação:** Arquivo Nacional - Publicação Oficial; Publicação Oficial - Definição

**051**

GONÇALVES, Neuma P. Salomão. A conservação preventiva na guarda das Publicações Oficiais. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 155-172, 1989.

**Termos de indexação:** Acidez do papel; Conservação de documento; Deteriorização de documento; Publicação oficial

**052**

ALONSO, Marta D. de Lima. Publicações Oficiais: a proposta da CEPAD. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 173-186, 1989.

**Termos de indexação:** Arquivo; Biblioteca; CEPAD (Comissão Especial de Preservação do Acervo Documental); Conservação de documento; Publicação Oficial

**053**

TORRES, Sônia Maria. A experiência do MINTER no controle e preservação de suas Publicações Oficiais. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 187-204, 1989.

**Termos de indexação:** Conservação de documento; Controle bibliográfico; Depósito legal; MINTER (Ministério do Interior); Publicação Oficial

**054**

LELLIS, Vera Lúcia M. Controle da produção editorial brasileira. *Rev. Bibliotecon Bras.*, v. 17, n. 2, p. 205-218, 1989.

**Termos de indexação:** Biblioteca Nacional; Depósito legal; Publicação Oficial

**055**

PASQUARELLI, Maria Luíza; IMPERATRIZ, Inês Maria de M.; FERREIRA, Maria Cecília G.; KRZYZANOWSKI, Rosaly F. Controle, organização e divulgação da produção técnico-científica e artística da Universidade de São Paulo: enfoque metodológico. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 219-231, 1989.

**Termos de indexação:** Banco de dados; Controle bibliográfico; Produção Técnico-Científica e Artística - USP (Universidade de São Paulo)

**056**

FERREIRA, Dinorah M. Imprensas Oficiais. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 233-238, 1989.

**Termos de indexação:** Associação Brasileira de Imprensas Oficiais; Editoração; Publicação Oficial

**057**

YAHN, Vera Gallo. Aprimoramento de um periódico: a experiência do Instituto Agrônomo. *Rev. Bibliotecon Bras.*, v. 17, n. 2, p. 239-248, 1989.

**Termos de indexação:** Editoração; IAC (Instituto Agrônomo de Campinas); Periódico - Aprimoramento; Revista "O Agrônomo"

**058**

ROSINHA, Raul C. Política editorial: aspectos a considerar. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 249-258, 1989.

**Termos de indexação:** Política editorial; Publicação Oficial

**059**

LITTO, Frederic M. Micropublicação como a solução para Publicações Oficiais esgotadas. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 259-268, 1989.

**Termos de indexação:** Microforma; Micropublicação - Publicação Oficial

**060**

ALMEIDA, Aurora da Graça. Publicações brasileiras: paralelo entre editores comerciais. *Rev. Bibliotecon Bras.*, v. 17, n. 2, p. 269-277, 1989.

**Termos de indexação:** Editor; Editora comercial; Estado do Maranhão; Publicação brasileira; Publicação Oficial

**061**

MACHADO, Celuta M. C. Política editorial: uma definição alternativa. *Rev. Bras. Bibliotecon.*, v. 17, n. 2, p. 279-284, 1989.

**Termos de indexação:** Conselho Editorial; Política editorial; Publicação Oficial

**062**

FORMIGA, Manoel Marcos M. Política editorial do INEP. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 285-290, 1989.

**Termos de indexação:** Atividade editorial; INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais); Política editorial; Produção do conhecimento

**063**

CARMO, Roberto L.; STEFANON, Celma L.; LEITE, José Antônio; VIEIRA, Vera Lúcia R.; GALHARDI, Nair D. Projeto Nacional do Livro Técnico - PNLT. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 291-319, 1989.

**Termos de indexação:** CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos); Livro técnico; Memória tecnológica; PNLT (Projeto Nacional do Livro Técnico); Publicação Oficial

**064**

NISKIER, Arnaldo. Publicações Brasileiras: processos técnicos e novas tecnologias. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 321-325, 1989.

**Termos de indexação:** Processamento técnico; Publicação brasileira - Evolução; Tecnologia da Informação

**065**

MAIA, Agaciel da Silva. Processamento de textos utilizando o computador: a experiência inovadora do Centro Gráfico do Senado. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 327-338, 1989.

**Termos de indexação:** Centro Gráfico do Senado Federal; Inovação Tecnológica; Processamento de documentos

**066**

GHENOV, André. Processos técnicos e novas tecnologias: o vídeotexto. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 339-348, 1989.

**Termos de indexação:** Processamento técnico; Tecnologia da Informação; Vídeotexto

**067**

MELGAÇO, Lêda Maria L. Formato IBICT: formato de intercâmbio bibliográfico e catalográfico. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 349-356, 1989.

**Termos de indexação:** Bibliografia; Catalogação; Formato IBICT; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); Intercâmbio de informação - Formato

**068**

MACEDO, Neusa Dias de. Normalização: uma postura a ser adquirida gradativamente. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 357-373, 1989.

**Termos de indexação:** Bibliografia; Normalização; Treinamento de usuário

**069**

WEBSTER, Maria Rita. Considerações sobre o marketing do livro. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 375-383, 1989.

**Termos de indexação:** Distribuição da literatura - Rede; Iniciativa privada; Livro; Marketing

**070**

FURTADO, João S. Publicação técnico-científica: afinal, de que se trata?. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 385-395, 1989.

**Termos de indexação:** Editoração; Publicação científica; Publicação técnico-científica

**071**

SAMPAIO, José Aílton de Oliveira. Editar para quê?. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 397-407, 1989.

**Termos de indexação:** Editoração; Editoras Universitárias; PIDL (Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro); Produção científica; Produção cultural

**072**

NASCIMENTO, Maria de Jesus. Avaliação do Boletim do CEP. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 17, n. 2, p. 409-430, 1989.

**Termos de indexação:** Avaliação - Periódico; CEP (Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais); Política editorial

**073**

CAVALCANTI, Cordélia R. Arquivos e Bibliotecas: semelhanças e diferenças. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 5-17, 1988.

**Termos de indexação:** Arquivo; Biblioteca; Critérios de diferenciação

**074**

TARGINO, Maria das Graças. Bibliotecas universitárias e especializadas de São Luís (MA). *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 19-32, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteca; Biblioteca Especializada; Biblioteca Universitária - São Luís (MA)

**075**

FIGUEIREDO, Nice; MENO, Michel. Metodologia para avaliação de material didático da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação à nível de graduação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 33-44, 1988.

**Termos de indexação:** Avaliação - Material Didático; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Graduação

**076**

SOUZA, Cassandra Lúcia de Maya V. Algumas reflexões sobre a implementação de redes de intercâmbio no Brasil. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 45-54, 1988.

**Termos de indexação:** Intercâmbio de informação; Rede de Bibliotecas

**077**

BARRETO, Aldo de Albuquerque. O conhecimento do setor de informação - condição básica para seu planejamento. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 55-64, 1988.

**Termos de indexação:** Informação - Conhecimento; Planejamento estratégico; Projeto Indicadores - Ciência e Tecnologia

**078**

COUTO, Luiz Mário M. A produção da informação e o MEC. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 65-74, 1988.

**Termos de indexação:** MEC (Ministério da Educação e do Desporto); Produção da informação; Sistema de Informação

**079**

MEY, Elliane Serrão Alves. Bibliotecários e analistas de sistemas: a convivência necessária. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 75-81, 1988.

**Termos de indexação:** Analista de Sistema; Automação - Biblioteca; Bibliotecário; Informática

**080**

VIEIRA, Simone Bastos. Análise comparativa entre indexação automática e manual da literatura brasileira de Ciência da Informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 83-94, 1988.

**Termos de indexação:** Ciência da Informação; Indexação automática; Indexação manual; Recuperação da informação

**081**

BAPTISTA, Sofia G. Aplicação de marketing em bibliotecas e serviços de informação: uma introdução. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 95-112, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteca; Marketing; Serviço de Informação

**082**

ALVES, Andréa G. M.; MENEZES, Eva Maria V. de; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Atendimento a questões especiais no serviço de referência da biblioteca do CONDEPE: relato de uma experiência. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 113-124, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteca Especializada; CONDEPE (Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco); Serviço de Referência

**083**

MIRANDA, Antônio. Acesso ao documento primário. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 125-127, 1988.

**Termos de indexação:** Comutação bibliográfica; Documento primário - Acesso; Serviço Inter-Bibliotecário

**084**

CÔRTE, Adelaide R. e. Estilos gerenciais do profissional da informação na área de Biblioteconomia. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 129-132, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteconomia; Gerência - Estilo; Profissional da Informação

**085**

TAZIMA, Ivete Hissako. Microinformática em bibliotecas especializadas e universitárias de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 1, p. 133-137, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteca Especializada; Biblioteca Universitária; Informatização; Microinformática

**086**

PASQUARELLI, Maria Luíza R. Estudo de dois métodos de recuperação de material bibliográfico infestado por atividade larval. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 145-155, 1988.

**Termos de indexação:** Conservação de documento; Deteriorização de documento - Insetos; Método de congelamento

**087**

ROBREDO, Jaime; BOTELHO, Tânia Mara G.; CORTE, Adelaide R. e. Aplicação de dois resultados de um estudo Delfos ao desenvolvimento e revisão de currículos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 157-177, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteconomia; Ciência da Informação; Currículo; Método de Delfos

**088**

SACOMANO, Claudete C.; FERNANDES, Flávio César; SILVA, Roberto R. da. Alocação de recursos financeiros e política de aquisição de material bibliográfico. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 179-189, 1988.

**Termos de indexação:** Acervo; Aquisição; Política de aquisição; Recursos financeiros

**089**

ALONSO, Marta Dolabela L. Descarte. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 191-206, 1988.

**Termos de indexação:** Bibliotecário; Descarte - Política; Serviço Público - Brasil

**090**

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro S. Bibliotecário e mudança social: por um bibliotecário ao lado do povo. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 207-215, 1988.

**Termos de indexação:** Bibliotecário - Papel político; Biblioteconomia - Brasil; Mudança social

**091**

COUTINHO, Eliana. As armadilhas da lei de Bradford. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 217-225, 1988.

**Termos de indexação:** Bibliometria; Lei de Bradford

**092**

MACEDO, Casimiro M.; ZAPATA, Júlio; BARBOSA, Maria Cristina F. Sistema "Z" de classificação / catalogação para o gerenciamento de bibliotecas automatizadas. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 16, n. 2, p. 227-238, 1988.

**Termos de indexação:** Biblioteca automatizada; Biblioteca Especializada; Catalogação; Classificação; Sistema "Z"

**093**

MEY, Eliane Alves. Do espiral do conhecimento à catalogação. *Rev. Bras. Bibliotecon.*, v. 15, n. 2, p. 137-148, 1987.

**Termos de indexação:** Catalogação; Ciclo da informação; Conhecimento

**094**

TSUPAL, Rodolfo. Leitura e atividades culturais na Biblioteca Pública: aspectos teóricos. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 149-165, 1987.

**Termos de indexação:** Aspectos culturais; Biblioteca Pública; Bibliotecário; Hábito de leitura

**095**

OBERHOFER, Cecília Alves. Samó: Sistema automatizado para aquisição de monografias; projeção para bibliotecas universitárias. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 167-191, 1987.

**Termos de indexação:** Aquisição automática; Biblioteca Universitária; SAMO (Sistema automático para aquisição de monografias); Tecnologia da informação

**096**

VERGUEIRO, Waldomiro de Castro S. Estabelecimentos de políticas para o desenvolvimento de coleções. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 193-202, 1987.

**Termos de indexação:** Avaliação - Coleções; Desenvolvimento de coleções - Política; Política de seleção

**097**

DIAS, Walderez Maria D.; SILVA, Maria Neves de Oliveira e. Uso de base de dados em bibliotecas brasileiras e americanas. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 203-215, 1987.

**Termos de indexação:** Base de dados - Uso; Biblioteca - Brasil; Biblioteca - Estados Unidos da América; Bibliotecas brasileiras e americanas - Comparação

**098**

LIMA, Ana Beatriz F. Rocha. Código de barras: uma introdução. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 2, n. 15, p. 217-227, 1987.

**Termos de indexação:** Biblioteca Central; Código de barras; Empréstimo

**099**

TARAPANOFF, Kira. Planejamento bibliotecário - em busca de identidade. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 229-236, 1987.



**Termos de indexação:** Planejamento - Biblioteca; Unidade de Informação - Administração

**100**

CUARTAS, Enriqueta Graciela D. de. Mudanças de estrutura como forma de racionalização de serviços: a experiência da Fundação Universidade do Rio Grande. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 237-247, 1987.

**Termos de indexação:** FURG (Fundação Universidade do Rio Grande, RGS); Mudança - Estrutura; Serviço de informação; Sistema de Bibliotecas

**101**

BOTELHO, Tânia Mara Guedes; CÔRTE, Adelaide Ramos e. O mercado de trabalho do profissional da informação na área de Biblioteconomia na Região Centro-Oeste. *Rev. Bibliotecon. Bras.*, v. 15, n. 2, p. 249-284, 1987.

**Termos de indexação:** Biblioteconomia; Mercado de trabalho; Profissional da informação; Região Centro-Oeste - Brasil

## **APÊNDICE 2 – ÍNDICE TEMÁTICO POR ALTERNAÇÃO**

*Observação:* Os locadores constantes do APÊNDICE 2 (p.64-88) remetem para o APÊNDICE 1 (p.49-63).

## **APÊNDICE 2 - ÍNDICE TEMÁTICO POR ALTERNAÇÃO**

### **ACERVO**

Política de aquisição; Recursos financeiros; Aquisição - **088**

### **ACIDEZ DO PAPEL**

Deteriorização de documento; Conservação de documento;  
Publicação oficial - **051**

### **AMAZON.COM**

Marketing; Clientes - Usuários; Inteligência Competitiva - **005**

### **AMÉRICA LATINA**

Ciência da Informação - **012**  
Tecnologia da Informação; Sociedade da Informação; Biblioteconomia –  
Pesquisa - **011**

### **ANALISTA DE SISTEMA**

Bibliotecário; Automação - Biblioteca; Informática - **079**

### **ANÁLISE DOCUMENTÁRIA**

Lógica; Biblioteconomia - Currículo - **041**

### **ANÁLISE DOS TRABALHOS**

Ciência da Informação; Pós-Graduação; ENANCIB (IV Encontro Nacional de  
Pesquisa em Ciência da Informação) - Brasília (2000) - **010**

### **AQUISIÇÃO**

Acervo; Política de aquisição; Recursos financeiros - **088**

### **AQUISIÇÃO AUTOMÁTICA**

SAMO (Sistema automático para aquisição de monografias); Biblioteca  
Universitária; Tecnologia da informação - **095**

### **ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO**

Profissional da Informação; Biblioteca - Futuro; Internet - **024**

**ARQUIVO**

Biblioteca; CEPAD (Comissão Especial de Preservação do Acervo Documental);  
Publicação Oficial; Conservação de documento - **052**  
Biblioteca; Critérios de diferenciação - **073**

**ARQUIVO NACIONAL - PUBLICAÇÃO OFICIAL**

Publicação Oficial - Definição - **050**

**ASPECTOS CULTURAIS**

Biblioteca Pública; Bibliotecário; Hábito de leitura - **094**

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSAS OFICIAIS**

Publicação Oficial; Editoração - **056**

**ATIVIDADE EDITORIAL**

Política editorial; INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais);  
Produção do conhecimento - **062**

**AUTOMAÇÃO - BIBLIOTECA**

Informática; Analista de Sistema; Bibliotecário - **079**

**AVALIAÇÃO - COLEÇÕES**

Desenvolvimento de coleções - Política; Política de seleção - **096**

**AVALIAÇÃO - MATERIAL DIDÁTICO**

Biblioteconomia; Ciência da Informação; Graduação - **075**

**AVALIAÇÃO - PERIÓDICO**

CEP (Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais); Política editorial - **072**

**AÇÃO CULTURAL**

Informação - Sociedade - **019**

**BANCO DE DADOS**

Produção Técnico-Científica e Artística - USP (Universidade de São Paulo);  
Controle bibliográfico - **055**

**BASE DE DADOS**

Biblioteca Central - UnB; Levantamento bibliográfico; Busca online; UnB (Universidade de Brasília) - **044**

**BASE DE DADOS - USO**

Biblioteca - Brasil; Biblioteca - Estados Unidos da América; Bibliotecas brasileiras e americanas - Comparação - **097**

**BIBLIODATA-CALCO**

Uni-Rio (Universidade do Rio de Janeiro); Sistema de Bibliotecas; Catalogação - **039**

**BIBLIOGRAFIA**

Catalogação; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); Formato IBICT; Intercâmbio de informação - Formato - **067**  
Normalização; Treinamento de usuário - **068**

**BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA**

Depósito legal; Jornal - **040**

**BIBLIOMETRIA**

Lei de Bradford - **091**

**BIBLIOTECA**

Biblioteca Especializada; Biblioteca Universitária - São Luís (MA) - **074**  
CEPAD (Comissão Especial de Preservação do Acervo Documental); Publicação Oficial; Conservação de documento; Arquivo - **052**  
Critérios de diferenciação; Arquivo - **073**  
Serviço de Informação; Marketing - **081**

**BIBLIOTECA - BRASIL**

Biblioteca - Estados Unidos da América; Bibliotecas brasileiras e americanas - Comparação; Base de dados - Uso - **097**

**BIBLIOTECA - ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**

Bibliotecas brasileiras e americanas - Comparação; Base de dados - Uso; Biblioteca - Brasil - **097**

**BIBLIOTECA - FUTURO**

Internet; Arquitetura da Informação; Profissional da Informação - **024**

**BIBLIOTECA - PORTAL**

Mercado de Trabalho; Bibliotecário; Internet - **029**

**BIBLIOTECA - SITE**

Biblioteca Central; Internet; Usuário; UnB (Universidade de Brasília);  
Marketing - **035**

**BIBLIOTECA AUTOMATIZADA**

Classificação; Catalogação; Biblioteca Especializada; Sistema "Z" - **092**

**BIBLIOTECA CENTRAL**

Empréstimo; Código de barras - **098**  
Internet; Usuário; UnB (Universidade de Brasília); Marketing; Biblioteca - Site - **035**

**BIBLIOTECA CENTRAL - UNB**

Busca bibliográfica; Treinamento de usuário - **045**  
Levantamento bibliográfico; Busca online; UnB (Universidade de Brasília);  
Base de dados - **044**

**BIBLIOTECA ESPECIALIZADA**

Biblioteca Universitária - São Luís (MA); Biblioteca - **074**  
Biblioteca Universitária; Microinformática; Informatização - **085**  
CONDEPE (Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco);  
Serviço de Referência - **082**  
Sistema "Z"; Biblioteca automatizada; Classificação; Catalogação - **092**

**BIBLIOTECA NACIONAL**

Publicação Oficial; Depósito legal - **054**

**BIBLIOTECA PÚBLICA**

Bibliotecário; Hábito de leitura; Aspectos culturais - **094**

**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA**

Microinformática; Informatização; Biblioteca Especializada - **085**  
Tecnologia da informação; Aquisição automática; SAMO (Sistema automático para  
aquisição de monografias) - **095**  
UEMA (Universidade Estadual do Maranhão); Bibliotecário - Atuação  
profissional - **028**

**BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - SÃO LUÍS (MA)**

Biblioteca; Biblioteca Especializada - **074**

**BIBLIOTECAS BRASILEIRAS E AMERICANAS - COMPARAÇÃO**

Base de dados - Uso; Biblioteca - Brasil; Biblioteca - Estados Unidos da América - **097**

**BIBLIOTECONOMIA**

Ciência da Informação; Graduação; Avaliação - Material Didático - **075**

Ciência da Informação; Método de Delfos; Currículo - **087**

Ciência da Informação; Pesquisador; Linhas de pesquisa; Pós-Graduação - **043**

Gerência - Estilo; Profissional da Informação - **084**

Região Centro-Oeste - Brasil; Mercado de trabalho; Profissional da informação - **101**

**BIBLIOTECONOMIA - BRASIL**

Mudança social; Bibliotecário - Papel político - **090**

**BIBLIOTECONOMIA - CURRÍCULO**

Análise documentária; Lógica - **041**

**BIBLIOTECONOMIA - PESQUISA**

América Latina; Tecnologia da Informação; Sociedade da Informação - **011**

**BIBLIOTECÁRIO**

Automação - Biblioteca; Informática; Analista de Sistema - **079**

Hábito de leitura; Aspectos culturais; Biblioteca Pública - **094**

Internet; Biblioteca - Portal; Mercado de Trabalho - **029**

Serviço Público - Brasil; Descarte - Política - **089**

**BIBLIOTECÁRIO - ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Biblioteca Universitária; UEMA (Universidade Estadual do Maranhão) - **028**

**BIBLIOTECÁRIO - PAPEL POLÍTICO**

Biblioteconomia - Brasil; Mudança social - **090**

**BIBLIOTECÁRIO - PERFIL**

Informação - Área; Formação profissional - **042**

**BUSCA - INFORMAÇÃO**

Unidade de Informação - Administração; Necessidade de Informação; Entidades representativas; Triangulação metodológica - **006**

**BUSCA BIBLIOGRÁFICA**

Treinamento de usuário; Biblioteca Central - UnB - **045**

**BUSCA ONLINE**

UnB (Universidade de Brasília); Base de dados; Biblioteca Central - UnB; Levantamento bibliográfico - **044**

**CATALOGAÇÃO**

Bibliodata-Calco; Uni-Rio (Universidade do Rio de Janeiro); Sistema de Bibliotecas - **039**

Biblioteca Especializada; Sistema "Z"; Biblioteca automatizada; Classificação - **092**  
Conhecimento; Ciclo da informação - **093**

IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); Formato IBICT; Intercâmbio de informação - Formato; Bibliografia - **067**

**CBTU (COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS)**

Livro técnico; Publicação Oficial; PNLT (Projeto Nacional do Livro Técnico); Memória tecnológica - **063**

**CDU (CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL) - ÍNDICE**

IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia); Índice alfabético - **038**

**CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL**

Processamento de documentos; Inovação Tecnológica - **065**

**CEP (CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS)**

Política editorial; Avaliação - Periódico - **072**

**CEPAD (COMISSÃO ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL)**

Publicação Oficial; Conservação de documento; Arquivo; Biblioteca - **052**

**CICLO DA INFORMAÇÃO**

Catalogação; Conhecimento - **093**



**CIN (CENTRO DE INFORMAÇÕES NUCLEARES)**

CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear); Marketing;  
Serviço de Informação - **032**

**CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

América Latina - **012**

Epistemologia - **023**

Graduação; Avaliação - Material Didático; Biblioteconomia - **075**

LAKATOS, Imre; Método de Pesquisa - **013**

Literatura cinzenta; Comunicação Científica; Produção científica - **020**

Método de Delfos; Currículo; Biblioteconomia - **087**

Pesquisador; Linhas de pesquisa; Pós-Graduação; Biblioteconomia - **043**

Pós-Graduação - **009**

Pós-Graduação; ENANCIB (IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da  
Informação) - Brasília (2000); Análise dos trabalhos - **010**

Recuperação da informação; Indexação automática; Indexação manual - **080**

Sociedade da Informação; Pesquisa - Financiamento - **015**

Transferência de informação; Currículo - **037**

**CLASSIFICAÇÃO**

Catálogo; Biblioteca Especializada; Sistema "Z"; Biblioteca automatizada - **092**  
Gestão do Conhecimento; Indexação - **017**

**CLIENTES - USUÁRIOS**

Inteligência Competitiva; Amazon.com; Marketing - **005**

**CNEN (COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR)**

Marketing; Serviço de Informação; CIN (Centro de Informações Nucleares) - **032**

**COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA**

Produção científica; Ciência da Informação; Literatura cinzenta - **020**

**COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA**

Serviço Inter-Bibliotecário; Documento primário - Acesso - **083**

**CONDEPE (INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE PERNAMBUCO)**

Serviço de Referência; Biblioteca Especializada - **082**

**CONHECIMENTO**

Ciclo da informação; Catalogação - **093**

**CONSELHO EDITORIAL**

Publicação Oficial; Política editorial - **061**

**CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTO**

Arquivo; Biblioteca; CEPAD (Comissão Especial de Preservação do Acervo Documental); Publicação Oficial - **052**

Método de congelamento; Deteriorização de documento - Insetos - **086**

Publicação oficial; Acidez do papel; Deteriorização de documento - **051**

Publicação Oficial; Depósito legal; MINTER (Ministério do Interior); Controle bibliográfico - **053**

**CONTROLE BIBLIOGRÁFICO**

Banco de dados; Produção Técnico-Científica e Artística - USP (Universidade de São Paulo) - **055**

Conservação de documento; Publicação Oficial; Depósito legal; MINTER (Ministério do Interior) - **053**

**CRITÉRIOS DE DIFERENCIAÇÃO**

Arquivo; Biblioteca - **073**

**CURRÍCULO**

Biblioteconomia; Ciência da Informação; Método de Delfos - **087**

Ciência da Informação; Transferência de informação - **037**

**CÓDIGO DE BARRAS**

Biblioteca Central; Empréstimo - **098**

**DEPÓSITO LEGAL**

Biblioteca Nacional; Publicação Oficial - **054**

Jornal; Bibliografia Brasileira - **040**

MINTER (Ministério do Interior); Controle bibliográfico; Conservação de documento; Publicação Oficial - **053**

**DESCARTE - POLÍTICA**

Bibliotecário; Serviço Público - Brasil - **089**

**DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES - POLÍTICA**

Política de seleção; Avaliação - Coleções - **096**

**DETERIORIZAÇÃO DE DOCUMENTO**

Conservação de documento; Publicação oficial; Acidez do papel - **051**

**DETERIORIZAÇÃO DE DOCUMENTO - INSETOS**

Conservação de documento; Método de congelamento - **086**

**DISCURSO**

Publicação Oficial - **048**

**DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Divulgação de resultados; Pesquisador - Função Social;  
Informação científica - **014**

**DISTRIBUIÇÃO DA LITERATURA - REDE**

Iniciativa privada; Marketing; Livro - **069**

**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

Pesquisador - Função Social; Informação científica; Disseminação da  
Informação - **014**

**DOCUMENTAÇÃO**

Literatura cinzenta; Transportes Urbanos; Material não-convencional;  
Levantamento bibliográfico - **046**

**DOCUMENTO PRIMÁRIO - ACESSO**

Comutação bibliográfica; Serviço Inter-Bibliotecário - **083**

**EDITOR**

Publicação Oficial; Publicação brasileira; Estado do Maranhão; Editora comercial -  
**060**

**EDITORA COMERCIAL**

Editor; Publicação Oficial; Publicação brasileira; Estado do Maranhão - **060**

**EDITORAS UNIVERSITÁRIAS**

PIDL (Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro); Editoração;  
Produção científica; Produção cultural; Editoração - **071**

**EDITORAÇÃO**

Associação Brasileira de Imprensas Oficiais; Publicação Oficial - **056**

IAC (Instituto Agrônomo de Campinas); Revista "O Agrônomo"; Periódico -  
Aprimoramento - **057**

Produção científica; Produção cultural; Editoração; Editoras Universitárias; PIDL  
(Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro) - **071**

Produção científica; Produção cultural; Editoração; Editoras Universitárias; PIDL  
(Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro) - **071**

Publicação técnico-científica; Publicação científica - **070**

**EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

Tecnologia da Informação; Rede de Informação - **018**

**EMPRÉSTIMO**

Código de barras; Biblioteca Central - **098**

**ENANCIB (IV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO) - BRASÍLIA (2000)**

Análise dos trabalhos; Ciência da Informação; Pós-Graduação - **010**

**ENTIDADES REPRESENTATIVAS**

Triangulação metodológica; Busca - Informação; Unidade de Informação -  
Administração; Necessidade de Informação - **006**

**EPISTEMOLOGIA**

Ciência da Informação - **023**

**ESTADO DO MARANHÃO**

Editora comercial; Editor; Publicação Oficial; Publicação brasileira - **060**

**ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Sistema de Informação - Planejamento; Sistema de Informação - Gerência;  
Unidade de Informação - Administração; Gestão da Informação; Gestão por  
Processos - **007**

**ESTUDO DE USUÁRIO**

Web; Internet; Marketing - **036**

**FILTRAGEM DA INFORMAÇÃO**

Inteligência Competitiva; Tomada de decisão; Tecnologia da Informação - **003**

**FORMATO IBICT**

Intercâmbio de informação - Formato; Bibliografia; Catalogação; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) - **067**

**FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Bibliotecário - Perfil; Informação - Área - **042**

Mercado de Trabalho; Profissional da informação - **021**

**FURG (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE, RGS)**

Mudança - Estrutura; Serviço de informação; Sistema de Bibliotecas - **100**

**GERÊNCIA - ESTILO**

Profissional da Informação; Biblioteconomia - **084**

**GESTÃO DA INFORMAÇÃO**

Gestão por Processos; Estrutura organizacional; Sistema de Informação - Planejamento; Sistema de Informação - Gerência; Unidade de Informação - Administração - **007**

**GESTÃO DO CONHECIMENTO**

Indexação; Classificação - **017**

Inteligência Competitiva; Planejamento estratégico - **002**

Inteligência Competitiva; Recursos Humanos; Sociedade da Informação - **001**

Monitoramento ambiental; Inteligência Competitiva; Organização - Cadeia Têxtil; Planejamento estratégico - **008**

Profissional da informação - **026**

**GESTÃO POR PROCESSOS**

Estrutura organizacional; Sistema de Informação - Planejamento; Sistema de Informação - Gerência; Unidade de Informação - Administração; Gestão da Informação - **007**

**GRADUAÇÃO**

Avaliação - Material Didático; Biblioteconomia; Ciência da Informação - **075**

**HÁBITO DE LEITURA**

Aspectos culturais; Biblioteca Pública; Bibliotecário - **094**

**IAC (INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS)**

Revista "O Agrônomo"; Periódico - Aprimoramento; Editoração - **057**

**IBICT (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA)**

Formato IBICT; Intercâmbio de informação - Formato; Bibliografia; Catalogação - **067**

Índice alfabético; CDU (Classificação Decimal Universal) - Índice - **038**

**INDEXAÇÃO**

Classificação; Gestão do Conhecimento - **017**

**INDEXAÇÃO AUTOMÁTICA**

Indexação manual; Ciência da Informação; Recuperação da informação - **080**

**INDEXAÇÃO MANUAL**

Ciência da Informação; Recuperação da informação; Indexação automática - **080**

**ÍNDICE ALFABÉTICO**

CDU (Classificação Decimal Universal) - Índice; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) - **038**

**INEP (INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EDUCACIONAIS)**

Produção do conhecimento; Atividade editorial; Política editorial - **062**

**INFORMATIZAÇÃO**

Biblioteca Especializada; Biblioteca Universitária; Microinformática - **085**

**INFORMAÇÃO - CONHECIMENTO**

Planejamento estratégico; Projeto Indicadores - Ciência e Tecnologia - **077**

**INFORMAÇÃO - SOCIEDADE**

Ação Cultural - **019**

**INFORMAÇÃO - ÁREA**

Formação profissional; Bibliotecário - Perfil - **042**

**INFORMAÇÃO CIENTÍFICA**

Disseminação da Informação; Divulgação de resultados; Pesquisador -  
Função Social - **014**

**INFORMAÇÃO GERENCIAL**

Informação tecnológica - **016**

**INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA**

Informação gerencial - **016**

**INFORMÁTICA**

Analista de Sistema; Bibliotecário; Automação - Biblioteca - **079**

**INICIATIVA PRIVADA**

Marketing; Livro; Distribuição da literatura - Rede - **069**

**INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

Centro Gráfico do Senado Federal; Processamento de documentos - **065**

**INTELIGÊNCIA COMPETITIVA**

Amazon.com; Marketing; Clientes - Usuários - **005**

Organização - Cadeia Têxtil; Planejamento estratégico; Gestão do Conhecimento;  
Monitoramento ambiental - **008**

Planejamento estratégico; Gestão do Conhecimento - **002**

Recursos Humanos; Sociedade da Informação; Gestão do Conhecimento - **001**

Sistema de Informação - Planejamento; Sistema de Informação - Gestão - **022**

Sociedade da Informação; Tomada de decisão; Teoria Organizacional;

Monitoramento da informação - **004**

Tomada de decisão; Tecnologia da Informação; Filtragem da informação - **003**

**INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÃO**

Rede de Bibliotecas - **076**

**INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÃO - FORMATO**

Bibliografia; Catalogação; IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e  
Tecnologia); Formato IBICT - **067**

**INTERNET**

Arquitetura da Informação; Profissional da Informação; Biblioteca - Futuro - **024**

Biblioteca - Portal; Mercado de Trabalho; Bibliotecário - **029**

Marketing; Estudo de Usuário; Web - **036**  
Marketing; Web site; Unidade de Informação - **034**  
Usuário; UnB (Universidade de Brasília); Marketing; Biblioteca - Site;  
Biblioteca Central - **035**

## **JORNAL**

Bibliografia Brasileira; Depósito legal - **040**

## **LAKATOS, IMRE**

Método de Pesquisa; Ciência da Informação - **013**

## **LEI DE BRADFORD**

Bibliometria - **091**

## **LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO**

Busca online; UnB (Universidade de Brasília); Base de dados;  
Biblioteca Central - UnB - **044**  
Documentação; Literatura cinzenta; Transportes Urbanos; Material não-convencional - **046**

## **LINHAS DE PESQUISA**

Pós-Graduação; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Pesquisador - **043**

## **LITERATURA CINZENTA**

Comunicação Científica; Produção científica; Ciência da Informação - **020**  
Transportes Urbanos; Material não-convencional; Levantamento bibliográfico;  
Documentação - **046**

## **LIVRO**

Distribuição da literatura - Rede; Iniciativa privada; Marketing - **069**

## **LIVRO TÉCNICO**

Publicação Oficial; PNLT (Projeto Nacional do Livro Técnico); Memória tecnológica; CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos) - **063**

## **LÓGICA**

Biblioteconomia - Currículo; Análise documentária - **041**

## **MARKETING**



Biblioteca - Site; Biblioteca Central; Internet; Usuário; UnB (Universidade de Brasília) - **035**

Biblioteca; Serviço de Informação - **081**

Clientes - Usuários; Inteligência Competitiva; Amazon.com - **005**

Estudo de Usuário; Web; Internet - **036**

Livro; Distribuição da literatura - Rede; Iniciativa privada - **069**

Periódico - Distribuição; Produto de informação; PAB (Pesquisa Agropecuária Brasileira) - **031**

Profissional da informação - **027**

Serviço de Informação; CIN (Centro de Informações Nucleares); CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) - **032**

Unidade de Informação - **030**

Unidade de Informação; Sociedade da Informação; Unidade de Informação - Administração; Profissional da Informação - **033**

Web site; Unidade de Informação; Internet - **034**

### **MATERIAL NÃO-CONVENCIONAL**

Levantamento bibliográfico; Documentação; Literatura cinzenta; Transportes Urbanos - **046**

### **MEC (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO)**

Produção da informação; Sistema de Informação - **078**

### **MEMÓRIA TECNOLÓGICA**

CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos); Livro técnico; Publicação Oficial; PNLT (Projeto Nacional do Livro Técnico) - **063**

### **MERCADO DE TRABALHO**

Bibliotecário; Internet; Biblioteca - Portal - **029**

Perfil profissional; Profissional da Informação - **025**

Profissional da informação; Biblioteconomia; Região Centro-Oeste - Brasil - **101**

Profissional da informação; Formação profissional - **021**

### **MICROFORMA**

Micropublicação - Publicação Oficial - **059**

### **MICROINFORMÁTICA**

Informatização; Biblioteca Especializada; Biblioteca Universitária - **085**

### **MICROPUBLICAÇÃO - PUBLICAÇÃO OFICIAL**

Microforma - **059**

**MINTER (MINISTÉRIO DO INTERIOR)**

Controle bibliográfico; Conservação de documento; Publicação Oficial; Depósito legal - **053**

**MONITORAMENTO AMBIENTAL**

Inteligência Competitiva; Organização - Cadeia Têxtil; Planejamento estratégico; Gestão do Conhecimento - **008**

**MONITORAMENTO DA INFORMAÇÃO**

Inteligência Competitiva; Sociedade da Informação; Tomada de decisão; Teoria Organizacional - **004**

**MUDANÇA - ESTRUTURA**

Serviço de informação; Sistema de Bibliotecas; FURG (Fundação Universidade do Rio Grande, RGS) - **100**

**MUDANÇA SOCIAL**

Bibliotecário - Papel político; Biblioteconomia - Brasil - **090**

**MÉTODO DE CONGELAMENTO**

Deteriorização de documento - Insetos; Conservação de documento - **086**

**MÉTODO DE DELFOS**

Currículo; Biblioteconomia; Ciência da Informação - **087**

**MÉTODO DE PESQUISA**

Ciência da Informação; LAKATOS, Imre - **013**

**NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO**

Entidades representativas; Triangulação metodológica; Busca - Informação; Unidade de Informação - Administração - **006**

**NORMALIZAÇÃO**

Treinamento de usuário; Bibliografia - **068**

**ORGANIZAÇÃO - CADEIA TEXTIL**

Planejamento estratégico; Gestão do Conhecimento; Monitoramento ambiental; Inteligência Competitiva - **008**

**PAB (PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA)**

Marketing; Periódico - Distribuição; Produto de informação - **031**

**PERFIL PROFISSIONAL**

Profissional da Informação; Mercado de Trabalho - **025**

**PERIÓDICO - APRIMORAMENTO**

Editoração; IAC (Instituto Agrônômico de Campinas); Revista "O Agrônômico" - **057**

**PERIÓDICO - DISTRIBUIÇÃO**

Produto de informação; PAB (Pesquisa Agropecuária Brasileira); Marketing - **031**

**PESQUISA - FINANCIAMENTO**

Ciência da Informação; Sociedade da Informação - **015**

**PESQUISADOR**

Linhas de pesquisa; Pós-Graduação; Biblioteconomia;  
Ciência da Informação - **043**

**PESQUISADOR - FUNÇÃO SOCIAL**

Informação científica; Disseminação da Informação; Divulgação de resultados - **014**

**PIDL (PROGRAMA INTERUNIVERSITÁRIO PARA DISTRIBUIÇÃO DO LIVRO)**

Editoração; Produção científica; Produção cultural; Editoração; Editoras  
Universitárias - **071**

**PLANEJAMENTO - BIBLIOTECA**

Unidade de Informação - Administração - **099**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva - **002**

Gestão do Conhecimento; Monitoramento ambiental; Inteligência Competitiva;  
Organização - Cadeia Têxtil - **008**

Projeto Indicadores - Ciência e Tecnologia; Informação - Conhecimento - **077**

**PNLT (PROJETO NACIONAL DO LIVRO TÉCNICO)**

Memória tecnológica; CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos); Livro técnico; Publicação Oficial - **063**

**POLÍTICA DE AQUISIÇÃO**

Recursos financeiros; Aquisição; Acervo - **088**

**POLÍTICA DE SELEÇÃO**

Avaliação - Coleções; Desenvolvimento de coleções - Política - **096**

**POLÍTICA EDITORIAL**

Avaliação - Periódico; CEP (Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais) - **072**

Conselho Editorial; Publicação Oficial - **061**

INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais); Produção do conhecimento; Atividade editorial - **062**

Publicação Oficial - **058**

**PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS**

Inovação Tecnológica; Centro Gráfico do Senado Federal - **065**

**PROCESSAMENTO TÉCNICO**

Tecnologia da Informação; Publicação brasileira - Evolução - **064**

Tecnologia da Informação; Vídeotexto - **066**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Ciência da Informação; Literatura cinzenta; Comunicação Científica - **020**

Produção cultural; Editoração; Editoras Universitárias; PIDL (Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro); Editoração - **071**

**PRODUÇÃO CULTURAL**

Editoração; Editoras Universitárias; PIDL (Programa Interuniversitário para Distribuição do Livro); Editoração; Produção científica - **071**

**PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Sistema de Informação; MEC (Ministério da Educação e do Desporto) - **078**

**PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Atividade editorial; Política editorial; INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais) – **062**

**PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA E ARTÍSTICA - USP (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)**

Controle bibliográfico; Banco de dados - **055**

**PRODUTO DE INFORMAÇÃO**

PAB (Pesquisa Agropecuária Brasileira); Marketing; Periódico - Distribuição - **031**

**PROFISSIONAL DA INFORMAÇÃO**

Biblioteca - Futuro; Internet; Arquitetura da Informação - **024**

Biblioteconomia; Gerência - Estilo - **084**

Biblioteconomia; Região Centro-Oeste - Brasil; Mercado de trabalho - **101**

Formação profissional; Mercado de Trabalho - **021**

Gestão do conhecimento - **026**

Marketing - **027**

Marketing; Unidade de Informação; Sociedade da Informação; Unidade de Informação - Administração - **033**

Mercado de Trabalho; Perfil profissional - **025**

**PROJETO INDICADORES - CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Informação - Conhecimento; Planejamento estratégico - **077**

**PUBLICAÇÃO BRASILEIRA**

Estado do Maranhão; Editora comercial; Editor; Publicação Oficial - **060**

**PUBLICAÇÃO BRASILEIRA - EVOLUÇÃO**

Processamento técnico; Tecnologia da Informação - **064**

**PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA**

Editoração; Publicação técnico-científica - **070**

**PUBLICAÇÃO OFICIAL**

Acidez do papel; Deteriorização de documento; Conservação de documento - **051**

Conservação de documento; Arquivo; Biblioteca; CEPAD (Comissão Especial de Preservação do Acervo Documental) - **052**

Depósito legal; Biblioteca Nacional - **054**

Depósito legal; MINTER (Ministério do Interior); Controle bibliográfico; Conservação de documento - **053**

Discurso - **048**

Editoração; Associação Brasileira de Imprensas Oficiais - **056**

PNLT (Projeto Nacional do Livro Técnico); Memória tecnológica; CBTU  
(Companhia Brasileira de Trens Urbanos); Livro técnico - **063**  
Política editorial - **058**  
Política editorial; Conselho Editorial - **061**  
Publicação brasileira; Estado do Maranhão; Editora comercial; Editor - **060**  
Seminário de Publicações Oficiais Brasileiras (6º) – **047**

#### **PUBLICAÇÃO OFICIAL - DEFINIÇÃO**

Arquivo Nacional - Publicação Oficial - **050**  
Transferência de informação - **049**

#### **PUBLICAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**

Publicação científica; Editoração - **070**

#### **PÓS-GRADUAÇÃO**

Biblioteconomia; Ciência da Informação; Pesquisador; Linhas de pesquisa - **043**  
Ciência da Informação - **009**  
ENANCIB (IV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação) - Brasília  
(2000); Análise dos trabalhos; Ciência da Informação - **010**

#### **RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO**

Indexação automática; Indexação manual; Ciência da Informação - **080**

#### **RECURSOS FINANCEIROS**

Aquisição; Acervo; Política de aquisição - **088**

#### **RECURSOS HUMANOS**

Sociedade da Informação; Gestão do Conhecimento; Inteligência  
Competitiva - **001**

#### **REDE DE BIBLIOTECAS**

Intercâmbio de informação – **076**

#### **REDE DE INFORMAÇÃO**

Educação à Distância; Tecnologia da Informação - **018**

#### **REGIÃO CENTRO-OESTE - BRASIL**

Mercado de trabalho; Profissional da informação; Biblioteconomia - **101**

**REVISTA "O AGRÔNOMICO"**

Periódico - Aprimoramento; Editoração; IAC (Instituto Agrônomo de Campinas) – **057**

**SAMO (SISTEMA AUTOMÁTICO PARA AQUISIÇÃO DE MONOGRAFIAS)**

Biblioteca Universitária; Tecnologia da informação; Aquisição automática - **095**

**SEMINÁRIO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS (6º)**

Publicação Oficial - **047**

**SERVIÇO DE INFORMAÇÃO**

CIN (Centro de Informações Nucleares); CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear); Marketing - **032**

Marketing; Biblioteca - **081**

Sistema de Bibliotecas; FURG (Fundação Universidade do Rio Grande, RGS); Mudança - Estrutura - **100**

**SERVIÇO DE REFERÊNCIA**

Biblioteca Especializada; CONDEPE (Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco) - **082**

**SERVIÇO INTER-BIBLIOTECÁRIO**

Documento primário - Acesso; Comutação bibliográfica - **083**

**SERVIÇO PÚBLICO - BRASIL**

Descarte - Política; Bibliotecário - **089**

**SISTEMA "Z"**

Biblioteca automatizada; Classificação; Catalogação; Biblioteca Especializada - **092**

**SISTEMA DE BIBLIOTECAS**

Catalogação; Bibliodata-Calco; Uni-Rio (Universidade do Rio de Janeiro) - **039**

FURG (Fundação Universidade do Rio Grande, RGS); Mudança - Estrutura; Serviço de informação - **100**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO**

MEC (Ministério da Educação e do Desporto); Produção da informação - **078**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO - GERÊNCIA**

Unidade de Informação - Administração; Gestão da Informação;  
 Gestão por Processos; Estrutura organizacional; Sistema de Informação -  
 Planejamento - **007**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO - GESTÃO**

Inteligência Competitiva; Sistema de Informação - Planejamento - **022**

**SISTEMA DE INFORMAÇÃO - PLANEJAMENTO**

Sistema de Informação - Gerência; Unidade de Informação - Administração;  
 Gestão da Informação; Gestão por Processos; Estrutura organizacional - **007**  
 Sistema de Informação - Gestão; Inteligência Competitiva - **022**

**SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO**

Biblioteconomia - Pesquisa; América Latina; Tecnologia da Informação - **011**  
 Gestão do Conhecimento; Inteligência Competitiva; Recursos Humanos - **001**  
 Pesquisa - Financiamento; Ciência da Informação - **015**  
 Tomada de decisão; Teoria Organizacional; Monitoramento da informação;  
 Inteligência Competitiva - **004**  
 Unidade de Informação - Administração; Profissional da Informação; Marketing;  
 Unidade de Informação - **033**

**TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Aquisição automática; SAMO (Sistema automático para aquisição de  
 monografias); Biblioteca Universitária - **095**  
 Filtragem da informação; Inteligência Competitiva; Tomada de decisão - **003**  
 Publicação brasileira - Evolução; Processamento técnico - **064**  
 Rede de Informação; Educação Ó Distância - **018**  
 Sociedade da Informação; Biblioteconomia - Pesquisa; América Latina - **011**  
 Videotexto; Processamento técnico - **066**

**TEORIA ORGANIZACIONAL**

Monitoramento da informação; Inteligência Competitiva; Sociedade da Informação;  
 Tomada de decisão - **004**

**TOMADA DE DECISÃO**

Tecnologia da Informação; Filtragem da informação; Inteligência Competitiva - **003**  
 Teoria Organizacional; Monitoramento da informação; Inteligência Competitiva;  
 Sociedade da Informação - **004**



**TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÃO**Currículo; Ciência da Informação - **037**Publicação Oficial - Definição - **049****TRANSPORTES URBANOS**Material não-convencional; Levantamento bibliográfico; Documentação; Literatura cinzenta - **046****TREINAMENTO DE USUÁRIO**Bibliografia; Normalização - **068**Biblioteca Central - UnB; Busca bibliográfica - **045****TRIANGULAÇÃO METODOLÓGICA**Busca - Informação; Unidade de Informação - Administração; Necessidade de Informação; Entidades representativas - **006****UEMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO)**Bibliotecário - Atuação profissional; Biblioteca Universitária - **028****UNB (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)**

Base de dados; Biblioteca Central - UnB; Levantamento bibliográfico;

Busca online - **044**Marketing; Biblioteca - Site; Biblioteca Central; Internet; Usuário - **035****UNI-RIO (UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO)**Sistema de Bibliotecas; Catalogação; Bibliodata-Calco - **039****UNIDADE DE INFORMAÇÃO**Internet; Marketing; Web site - **034**Marketing - **030**Sociedade da Informação; Unidade de Informação - Administração; Profissional da Informação; Marketing - **033****UNIDADE DE INFORMAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO**Gestão da Informação; Gestão por Processos; Estrutura organizacional; Sistema de Informação - Planejamento; Sistema de Informação - Gerência - **007**Necessidade de Informação; Entidades representativas; Triangulação metodológica; Busca - Informação - **006**Planejamento - Biblioteca - **099**Profissional da Informação; Marketing; Unidade de Informação; Sociedade da Informação - **033**

**USUÁRIO**

UnB (Universidade de Brasília); Marketing; Biblioteca - Site; Biblioteca Central;  
Internet - **035**

**VÍDEOTEXTO**

Processamento técnico; Tecnologia da Informação – **066**

**WEB**

Internet; Marketing; Estudo de Usuário - **036**

**WEB SITE**

Unidade de Informação; Internet; Marketing - **034**

**APÊNDICE 3 – PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS E RELATÓRIO DE  
TRABALHO**

### APÊNDICE 3 – PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS E RELATÓRIO DE TRABALHO

Planilha de Entrada de Dados - [Planilha de Entrada de Dados - Formulário]

Arquivo Editar Exibir Inserir Formatar Registros Ferramentas Janela Ajuda Digite uma pergunta

**Planilha de Entrada de Dados e Relatório de Trabalho**

Autor(es):  Local:

Título:

Referência da Publicação Recensada ou Tese ou Dissertação, etc:

Período:

V:  Nº:  Data:  Paginação:

**Planilha de Indexação Estruturada**

Fonte	Assunto / Conceito(s)	Descrição(s)	Termo(s) Livre(s)
T	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
ST	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
PC	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Registros: 14 de 151

Digitar Sobrenome, Nome. Mais de dois separados por ;. Ex: Silva, Maria; Souza, José

NUM